



Arquidiocese da Paraíba realiza a abertura do Ano da Caridade

Bispo auxiliar da circunscrição eclesiástica, dom Alcivan Tadeu presidiu a celebração religiosa.

Foto: João Pedrosa

Página 5



Festa da virada deixa cerca de 110 toneladas de lixo na praia

Garrafas, latinhas, embalagens de alimentos e até carvão estão entre os itens mais encontrados pela orla.

Foto: Evandro Pereira

Página 5



Apartamento desaba, e prédio é evacuado na capital

Incidente não deixou vítimas. Moradora já vinha observando a formação de rachaduras nas paredes.

Foto: João Pedrosa

Página 4



SORTUDO DO ANO

Aposta feita em João Pessoa leva R\$ 181,8 milhões na Mega-Sena

Segundo a Caixa, o novo milionário da Paraíba comprou o bilhete presencialmente em uma casa lotérica. **Página 3**

PRF registra duas mortes nas estradas paraibanas, na noite de Réveillon

Na primeira ocorrência, em Rio Tinto, o acidente gerou um princípio de incêndio. O segundo caso ocorreu em Caldas Brandão.

Página 4

Bombeiros fazem 547 resgates no mar durante festas no litoral do RJ

Banhistas desrespeitaram alerta de ressaca, provocando um salto em 1.786% no número de ocorrências em relação ao ano anterior.

Página 15

Tarcísio Filho dá voz a personagem vivido pelo próprio pai em “O Tempo e o Vento”

No audiolivro “Um Certo Capitão Rodrigo”, ator narra história do paladino gaúcho interpretado por Tarcísio Meira em 1985.

Página 9

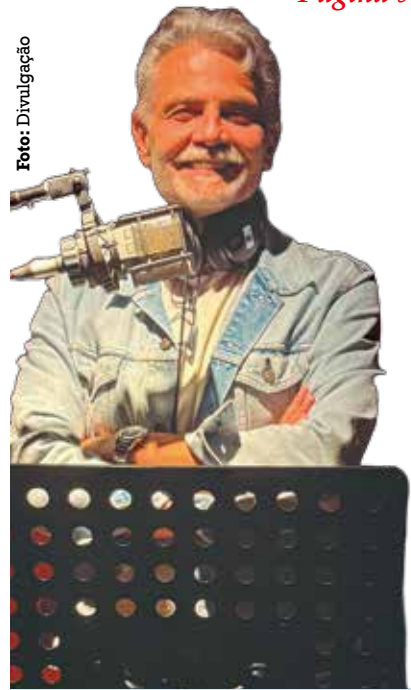


Foto: Evandro Pereira



Na PB, 1º bebê do ano nasce no Hospital da Mulher

A pequena Júlia Sofia veio ao mundo à 1h05 de ontem. A mãe, a pedagoga Jaqueline de Lima Bezerra, é moradora do município de Conde e estava internada na unidade de saúde, desde a última terça-feira (23), para a indução do parto devido à hipertensão.

Página 5

■ “Melhor do que os artificiais fogos em cores, são as cores da realidade na natureza, no mar, nos rios, nos lagos, nas plantas das florestas e dos jardins, nas flores vistas em qualquer tempo, em qualquer ano, sobretudo quando estão em silêncio”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “O Engenho Nossa Senhora da Natividade, localizado em Cachoeira, foi o lugar onde muitas vidas se desenrolaram, onde cresceram, trabalharam e descobriram, na dor, o que significava viver sem nada poder tirar para si”.

Nélida Campos

Página 10

Foto: Divulgação/Sara Palhares



Orla de Tambaú recebe a banda Magníficos

Grupo toca amanhã, de graça, no Busto de Tamandaré, dentro da programação do Forró Verão. Evento terá também Aduílio Mendes, Fabiana Souto e Banda Encantus.

Página 11

Editorial

Início de uma nova fase

A nova era da tributação no Brasil começa hoje. A partir desta quinta-feira (1º), entra em vigor a legislação que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para rendimentos mensais de até R\$ 5 mil, derubando a antiga barreira que situava a isenção em cerca de R\$ 3.036 mensais. A medida foi sancionada no fim de novembro de 2025 e vem integrada a uma ampla reforma tributária que também altera a forma de tributação de dividendos e cria impostos mínimos para altas rendas, com o objetivo declarado de tornar o sistema mais progressivo e justo.

Para milhões de brasileiros, a mudança representa um alívio concreto. Sob as regras anteriores, trabalhadores que ganhavam até R\$ 5 mil ainda pagavam Imposto de Renda na fonte, reduzindo seu rendimento líquido. Com a isenção integral, essas pessoas terão mais dinheiro disponível mensalmente — estima-se um ganho de aproximadamente R\$ 312,89 por mês para quem recebe exatamente esse valor. Esse aumento no poder de compra pode aquecer setores da economia local, especialmente no Norte e Nordeste, onde uma parcela significativa da população está dentro dessa faixa salarial.

Na Paraíba, o impacto é ainda mais sensível. Estudos e projeções indicam que a maioria dos trabalhadores paraibanos recebe salários abaixo de R\$ 5 mil, o que significa que uma grande fatia da força de trabalho deixará de pagar Imposto de Renda a partir de hoje. Essa realidade pode ser especialmente relevante em cidades do interior e nas áreas metropolitanas de João Pessoa e Campina Grande, onde muitos domicílios dependem de salários médios ou modestos. A isenção deve reforçar a renda familiar disponível, estimulando o consumo local e reduzindo a pressão financeira sobre famílias de baixa e média renda.

A medida também tende a beneficiar micro e pequenos empresários paraibanos, que dependem fortemente do consumo interno. No entanto, a magnitude desse efeito dependerá também de fatores estruturais, como inflação, emprego formal e confiança do consumidor, elementos que ainda desafiam a economia brasileira.

No balanço geral, a isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil surge como uma das maiores reformas fiscais da história recente do país. Para a população da Paraíba, o alívio fiscal pode traduzir-se em maior segurança financeira e consumo mais robusto. Ao mesmo tempo, o desafio será manter o equilíbrio fiscal sem sacrificar serviços públicos essenciais, um debate que promete continuar nos próximos meses nas esferas estadual e federal.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Votos de Ano Novo

O refrão da música, lançada há quase meio século, sempre ressoa em mensagens de final de ano, como fundo musical de votos e desejos de felicidade, paz, prosperidade no ano que se anuncia.

“Marcas do que se foi
Sonhos que vamos ter
Como todo dia nasce
Novo em cada amanhecer”.

Em um movimento automático e irreflexivo, vamos repetido e cantarolando a música como ingrediente de uma etiqueta social. Desejamos feliz ano novo para o colega de trabalho, para a vendedora da loja, para o caixa do supermercado, para o morador de rua que te pede um trocado para comprar o pão que, muitas vezes, será sua única alimentação diária.

E quais marcas se foram no ano que finda?

Uma pergunta inquietante, mas necessária e oportuna, quando colocamos nos pratos da balança as medidas certas de nossa história e das atitudes, gestos, comportamentos e, sobretudo, ações que imprimiram e imprimem marcas no que se foi e projetamos sonhos que vamos ter.

O morador de rua que te aborda no sinal de trânsito e recebe como devolutiva apenas um olhar indiferente e um vidro fechado, isolando do mundo real e protegendo da “indignidade” que representa a mendicância, o abandono, a miséria produzida por uma sociedade. Esta é uma das marcas do que se foi e, claro, continua sendo. Sendo, cotidianamente, uma sociedade que, historicamente, se constitui dividida entre os possuidores e os despossuídos. Os de pele branca e os não brancos. Os do gênero masculino e os não masculinos. Os letrados e os analfabetos. Os urbanos e os bera-deiros da roça.

Uma divisão que, idealizada como natural, ofusca e esconde sua produção histórica. Assim, produto da ação dos homens na construção da vida social as separações carecem ser vistas e interpretadas como marcas de um tempo que ainda não se foi e que continua excluindo, diferenciando e, muitas vezes, matando.

Claro que os dias nascem. Mas, raramente, existem novidades nestes amanheceres. Pois, além do tempo da natureza, o tempo histórico é engenho humano. E, assim, trazendo, além do sol que desponta no nascente de cada dia, uma carga pesada que nos é impingida e que se torna mais áspera, asfixiante e intransportável quando entro no túnel da alienação e cantarolo, a plenos pulmões, que:

“Este ano quero paz
No meu coração
Quem quiser ter um amigo
Que me dê a mão
O tempo passa e com ele
Caminhamos todos juntos
Sem parar
Nossos passos pelo chão
Vão ficar”.

E a pergunta fica como votos de um Ano-Bom: quais passos e quais amigos caminharão comigo nessa trilha de construção de um mundo mais humano? Pois, historicamente, todos não estarão juntos no mesmo passo e na mesma caminhada enquanto formos apartados pelo ter, pelo ser, pela cor da pele, pelo patrimônio material.

“

Claro que os dias nascem.
Mas, raramente, existem novidades nestes amanheceres.
Pois, além do tempo da natureza, o tempo histórico é engenho humano

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Na terra e em trânsito

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damião.r.c@uol.com.br | Colaborador

Para diferenciar os silêncios

Depois de ter feito tanta coisa, com tanta pressa, correrias e horários no ano que passou, soltaram os fogos de artifícios e foguetões, tudo como no ano passado, sentia o poeta pouca diferença entre os dias que passaram e os que recomeçam, até crianças e outros poetas não saberiam que já era Ano Novo, se não fossem as razões ditas por suas mães que as vestiram de branco. Algumas delas já não estavam mais alvas, eram calças e bermudas sujas, no futebol, à espera que o espetáculo da partida do ano velho ocorresse, ou melhor, a chegada do Ano Novo acontecesse. Observou o esforço para se diferenciar de outras comemorações. Nos abraços, sorrisos, beijos e gritos, havia algo de misterioso que no silêncio, depois dos estrondos e pipocos daquelas bombas nos céus, determinava a saída da beira-mar para os jardins e terraços das casas que os esperavam. Apenas um aviso rompia o silêncio: “Cuidado com a areia da praia para não sujar o terraço”. Era o que parecia ser a primeira preocupação do ano que começava. Mas, quando se esforçou para entender aqueles gestos e aquelas palavras, o entendido nunca é repetido, restou apenas o silêncio que sempre sugere mistérios.

Durante os foguetões, e seguidos seus percursos, era como eles sugerissem atravessar o oceano, mas, nas águas mornas pelo Sol, mergulharam os silêncios misteriosos e, nas suas funduras azuis, desapareceram. A poesia se esforçava para diferenciar os silêncios, e o Ano Novo envelhecia, mesmo sendo seus primeiros passos, já observados nos abraços de amor, nos apertos dos enamorados que foram ali para isso. Nesse sentido, nada se repete, tudo tem um novo sabor... Caso contrário, algum com gosto do ano que passou.

Os passageiros do ano que passou carregam consigo ao ano considerado vazio, memória de tantos dias e noites, com beijos e abraços que não são esquecidos, recordados inesperadamente no Ano Novo. Rememorar preenche novos dias que parecem vazios. E, com um beijo, com um abraço, tudo aflora. Os

“

Rememorar preenche novos dias que parecem vazios

poetas sabem que beijos e abraços bem-sucedidos, se recordados, ganham sempre uma nova roupagem. Somente as desconfianças dos que se beijaram perguntam se amor teria acontecido de fato. Na verdade, não se tornam apenas estórias de um tempo passado, mas revividos em tempos futuros. E a passagem do ano novo é circunstância dessas revivências. Por isso o futuro não é completamente vazio, preenche-se com as vibrações do passado. O pensamento só precisa de rememorar coisas gostosas e, como as crianças, comer com os olhos.

Melhor do que os artificiais fogos em cores, são as cores da realidade na natureza, no mar, nos rios, nos lagos, nas plantas das florestas e dos jardins, nas flores vistas em qualquer tempo, em qualquer ano, sobretudo quando estão em silêncio, apenas interrompido pelo canto dos pássaros. Se podemos comer pelos olhos o que admiramos, a natureza se torna um banquete como o do filme “A Festa de Babette”.

E, como de costume, depois de se romper o Ano Novo, o jantar, com bacalhau e peru, quase de madrugada, foi servido para completar o que já parecia vazio de outros sabores, do que os olhos desejavam, como o poeta Pablo Neruda, que se dizia, ao admirar a natureza, capaz de beber os mares e comer as montanhas. Sim, e talvez diferenciando os silêncios...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

LOTERIA

Mega da Virada premia aposta de João Pessoa

Sortudo da capital vai receber R\$ 181,8 milhões após acertar os seis números

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A 17ª edição da Mega da Virada sorteou uma aposta feita numa lotérica pessoense. O sortudo dividirá o prêmio de R\$ 1.091.357.286,52 com outros cinco jogos que cravaram os seis números sorteados na manhã do primeiro dia de 2026. Dessa forma, cada aposta ficará com R\$ 181.892.881,09. Os números sorteados foram: 59 – 21 – 32 – 13 – 33 – 09.

A equipe de reportagem d’**A União** entrou em contato com a assessoria de imprensa da Caixa Econômica Federal (CEF) para saber em qual lotérica a aposta pessoense vencedora havia sido registrada, mas a pergunta não foi respondida. A hipótese de que o felizardo havia apostado na lotérica Viva Sorte, em Mangabeira, circulou nas mídias sociais, por meio de uma cópia de tela.

O comerciante Jósio Bezerra, de 58 anos, mora perto dessa lotérica, mas ele disse

que fez seus jogos na unidade do Mercado Público de Mangabeira. “Foram mais ou menos uns 15 bilhetes, mas acertei só dois números num jogo só. Tomara Deus que esse que ganhou mais de 181 milhões saiba influir para o bem, porque é dinheiro demais. Dá para ajudar ele e família”, comentou.

A equipe de reportagem encontrou Jósio nas proximidades da lotérica Viva Sorte, que ontem estava fechada. Perguntamos se não era ele o vencedor. “Se fosse eu, no mínimo, estaria escondido. Primeiro, ia gastar esse dinheiro viajando pelo Brasil, o nosso Brasil é lindo. Depois, ia sentar um pouco e pensar no que ia fazer e ajudar a família”, respondeu.

Das seis apostas vencedoras da Mega da Virada, três foram feitas presencialmente na rede lotérica. As demais foram realizadas pelos canais na *internet*. Além da capital paraibana, apostadores em Ponta Porã (MS) e Franco da Rocha (SP) começaram o

ano mais ricos.

Nessas duas cidades, os jogos milionários vieram de bolões — uma estratégia em grupo para apostar mais números e ter mais chances de vitória. No município sul-mato-grossense, o prêmio de R\$ 181 milhões será dividido em 10 cotas. No município paulista, os vencedores terão que se contentar com a divisão em 18 cotas. Para os 3.921 jogos que acertaram a quina (cinco números), o prêmio é de R\$ 11.931,42 para cada um. A quadra (quatro números) vai pagar R\$ 216,76 para cada um dos 308.315 ganhadores.

Resgate

Em João Pessoa, a aposta foi individual. Ela e os outros prêmios podem ser resgatados em até 90 dias. Depois desse período, o prêmio é repassado ao Fundo de Financiamento ao Ensino Superior (Fies). Qualquer valor acima de R\$ 2.428,80 só pode ser resgatado em agências da Caixa.

Adiamento

O sorteio da Mega da Virada tradicionalmente ocorre na noite do dia 31 de dezembro de cada ano, no entanto foi adiado e aconteceu apenas às 10h da manhã do dia 1º de janeiro de 2026. O evento foi transmitido pelos perfis em mídias sociais da Caixa e Lotéricas.

De acordo com a CEF, o sistema de apostas ficou congestionado. “O prêmio recorde, agora confirmado no valor de R\$ 1,09 bilhão, gerou um movimento inédito nos canais de aposta, que chegou a 120 mil transações por segundo no canal digital e 4.745 transações por segundo nas unidades lotéricas”, informou o banco estatal por meio de nota à imprensa.

A edição da Mega da Virada arrecadou mais de R\$ 3 bilhões, valor 22,4% maior do que na edição anterior. Segundo o banco, quase metade desse dinheiro vai para programas e projetos sociais nas áreas de Esporte, Cultura, Seguridade Social, Saúde e Segurança Pública.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Agevisa-PB encerra 2025 com saldo positivo

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB) encerrou o ano de 2025 com resultados positivos em todas as áreas de sua competência. O balanço foi apresentado pelo diretor-geral, Geraldo Moreira de Menezes, na tarde da última terça-feira (30), durante encontro com servidores, dirigentes, gerentes técnicos e colaboradores da instituição, realizado com o objetivo de confraternizar e prestar contas das ações desenvolvidas ao longo do ano.

Na ocasião, Geraldo Moreira ressaltou que a principal finalidade da Agevisa-PB é a promoção e a proteção da saúde pública no estado, por meio de ações regulatórias aliadas a um forte caráter educativo. Seguindo ele, os resultados cada vez mais expressivos alcançados pela agência são fruto do comprometimento de gestores, servidores e colaboradores com a excelência e a qualidade dos serviços prestados à sociedade paraibana e aos vi-

sitantes do estado.

O diretor-geral lembrou ainda que, desde agosto de 2021, quando teve início sua gestão, a Agevisa-PB passou a adotar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), integrado ao projeto Qualificação da Gestão das Ações Estratégicas de Vigilância Sanitária no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária — IntegraVisa II. Com essa iniciativa, a Paraíba passou a figurar entre os 10 primeiros estados brasileiros a iniciar a implantação do SGQ na vigilância sanitária, permitindo, ao longo dos anos, a adoção de estratégias voltadas à maior celeridade e à melhoria da qualidade das ações de promoção e proteção da saúde pública.

Entre as ações desenvolvidas em 2025, Geraldo Moreira destacou a integração da Agevisa-PB ao novo critério de numeração da Notificação de Receita de medicamentos controlados, que passou a ser fornecida pelo Sistema Nacional de Controle de Receitauários

(SNCR). A plataforma *on-line* foi criada para centralizar o controle especial dos receituários de substâncias controladas, em conformidade com a Lei nº 13.732/2018, que garante validade nacional aos receituários de medicamentos, inclusive os sujeitos a controle especial, independentemente da unidade da Federação de emissão.

Além das realizações citadas pelo diretor-geral, ao longo do ano, a Agevisa-PB consolidou um conjunto amplo e integrado de iniciativas voltadas ao fortalecimento da vigilância sanitária e da proteção à saúde pública na Paraíba. Entre os destaques, estão a implantação do projeto Sexta da Qualidade; a contribuição decisiva para a criação do Código Sanitário Estadual, que tornou o Estado referência nacional; o apoio à atualização dos códigos sanitários municipais; ações educativas nas escolas por meio do AnvisaEduca; o fortalecimento da cultura de seguran-

ça do paciente; campanhas de prevenção ao assédio; capacitações técnicas para fiscais; a adoção do pagamento via Pix; e a intensificação das fiscalizações e operações conjuntas, que resultaram em apreensões, interdições e na emissão de notas técnicas para a retirada de produtos irregulares do mercado, reafirmando o compromisso da Agevisa-PB com uma atuação moderna, eficiente e preventiva, em defesa da segurança sanitária e da proteção dos consumidores paraibanos.

■ **Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade e ações integradas marcam o bom desempenho da agência**

UN Informe

DA REDAÇÃO

NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO DO SUS GARANTIRÁ R\$ 8 MILHÕES PARA HOSPITAIS FILANTRÓPICOS NO ESTADO

Como parte do programa Agora Tem Especialistas, 31 hospitais filantrópicos da Paraíba vão receber R\$ 8 milhões do Ministério da Saúde dentro do novo modelo de financiamento do setor. Os recursos foram oficializados após o Ministério da Saúde anunciar que, agora, os valores pagos pelos procedimentos realizados pelo SUS terão reajuste anual, calculado com base na produção hospitalar registrada no ano anterior. A Portaria nº 9.760/2025, publicada no Diário Oficial da última sexta-feira (26), prevê a destinação de um total de R\$ 1 bilhão para apoiar 3.498 hospitais filantrópicos e Santas Casas em todas as regiões do país. Na Paraíba, entre as entidades beneficiadas, estão o Hospital São Vicente de Paulo e a Fundação Napoleão Laureano, ambos na capital paraibana, e o Hospital Escola da FAP, em Campina Grande. “Com R\$ 1 bilhão em reajustes para os filantrópicos, o programa Agora Tem Especialistas consolida o caminho de superação definitiva da antiga Tabela SUS. O novo modelo de financiamento garante reajustes anuais para os filantrópicos em geral e valores que variam de duas a três vezes a antiga Tabela SUS para os combos de consultas, exames e cirurgias, estimulando a redução do tempo de espera nas filas e o atendimento completo às pessoas que precisam de atenção especializada no SUS”, afirma o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. O repasse será realizado em parcela única, pelo Ministério da Saúde, diretamente aos fundos estaduais e municipais de saúde, com expectativa de execução a partir de janeiro. Do total, R\$ 800 milhões serão destinados ao custeio de procedimentos e R\$ 200 milhões ao incremento do Teto de Média e Alta Complexidade dos estados. O cálculo do valor a ser repassado considera a produção hospitalar do ano anterior e adota percentual estimado de cerca de 4,4%, superior ao aplicado em 2024, que foi de aproximadamente 3,5%.



FELIZ 2026

Em mensagem de Ano Novo publicada na última quarta-feira (31), nas redes sociais, o governador João Azevêdo destacou as conquistas alcançadas em 2025 e afirmou que a Paraíba segue em processo de transformação. O gestor desejou paz, oportunidades, segurança e saúde aos paraibanos, reforçando o otimismo com 2026. “A Paraíba do presente segue se transformando. E o futuro? É em frente”, afirmou.

APOIO DA SUDENE

A Sudene aprovou, na última reunião da diretoria colegiada de 2025, 102 pleitos de incentivos fiscais apresentados por empresas instaladas na área de atuação da autarquia. Desses, nove foram da Paraíba. As aprovações abrangem projetos de implantação de novos empreendimentos, modernização de unidades produtivas e diversificação de linhas de produção.

CONCURSO EM CAJAZEIRAS

Começam, na próxima quarta-feira (7), as inscrições para o concurso da Prefeitura de Cajazeiras, no Sertão do estado. Estão sendo oferecidas 75 vagas para cargos de nível básico, médio/técnico e superior. Os salários podem chegar a R\$ 4.423,30. É o caso das vagas para professores. As inscrições seguem até o dia 8 de fevereiro, exclusivamente pela *internet*, no site oficial do concurso, e a taxa de inscrição varia de R\$ 70 a R\$ 110.

VAGAS EM SÃO DOMINGOS

Outra prefeitura que está fazendo seleção é a do município de São Domingos. O edital prevê 89 vagas para cargos nos níveis fundamental, médio/técnico e superior. Os salários chegam a R\$ 4,4 mil e as inscrições estão sendo feitas, até o dia 20 de janeiro, no site da organizadora, o Igecap, com taxas que vão de R\$ 50 a R\$ 110. As provas devem acontecer no dia 22 de fevereiro e o resultado final está previsto para 24 de março.

MERCADO CAPIM FASHION

O Mercado Capim Fashion abre o calendário de 2026 com uma edição ampliada, nos dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro, nos jardins do Museu de História da Paraíba, antigo Palácio da Redenção, em João Pessoa. Com 40 expositores e 12 atrações culturais, o evento é uma vitrine da moda autoral, do design, do artesanato contemporâneo e da economia criativa, integrando música e experiências culturais.



O diretor-geral Geraldo Moreira de Menezes destaca compromisso da equipe com a excelência dos serviços prestados à sociedade

PRÉDIO INTERDITADO

Apartamento desmorona no Bessa

Colapso do imóvel não deixou feridos, mas levou à evacuação imediata do edifício Ana Carolina, em JP

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Um apartamento do primeiro andar do edifício Ana Carolina, no bairro do Bessa, em João Pessoa, desabou às 5h da manhã de ontem. Diante da chance de acometimento do restante da estrutura, o prédio, localizado na Rua Osório Queiroga de Assis, foi interditado pela Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP). O Corpo de Bombeiros chegou ao local por volta das 6h e realizou a retirada dos moradores, que foram levados para casas de familiares. De acordo com a Compdec, o imóvel que desabou estava habitado, mas ninguém ficou ferido.

Segundo o diretor de Operações da Defesa Civil, Renato Lins, que esteve no local do desmoronamento, a estrutura colapsada compromete a segurança da edificação e, após vistoria técnica, foram identificados riscos iminentes de novos desabamentos, o que poderia colocar em perigo a integridade física de moradores, transeuntes e equipes de serviço.

“Diante da gravidade da situação, o imóvel foi evacuado imediatamente e interditado como medida preventiva, ficando proibido o acesso ao local até que sejam realizados os estudos técnicos, reparos estruturais necessários e emitida nova liberação pelos órgãos competentes, que são de responsabilidade do proprietário”, explicou Renato Lins.

A instrumentadora cirúrgica Cláudia Farias, de 47 anos, que morava havia dois anos no imóvel atingido, contou que os problemas estruturais já vinham sendo percebidos durante meses e que a situação foi comunicada à proprietária do apartamento, que é alugada. De acordo com



Eu estava no quarto e escutei um barulho; quando eu levantei e cheguei na porta do quarto, caiu tudo

Cláudia Farias

Rachaduras já haviam sido relatadas; avaliação técnica apontou comprometimento estrutural até o terceiro andar e risco à população

ela, rachaduras eram visíveis principalmente no banheiro e se intensificaram nos dias que antecederam o colapso.

O desabamento ocorreu durante a madrugada, enquanto Cláudia dormia no quarto em que o incidente aconteceu. Ao ouvir um forte barulho, ela conseguiu se levantar e retirar as crianças a tempo. O quarto foi o cômodo mais atingido, e todos os pertences da família ficaram soterrados sob os escombros. Também estavam no apartamento as suas três filhas, uma de 11, outra de 23 e a mais velha, com 25 anos. “Eu estava no quarto e escutei um barulho; quando eu levantei

e cheguei na porta do quarto, caiu tudo, desabou tudo. Foi só o que livrou, porque o resto caiu tudo”, relatou.

Após a ocorrência, equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil constataram que os danos não se restringiam ao apartamento atingido. A avaliação técnica apontou comprometimento estrutural até o terceiro andar, com risco de novos desabamentos, o que motivou a evacuação imediata do edifício.

Com o edifício sem síndico e com a maioria das unidades destinadas a locação, os responsáveis não ofereceram suporte imediato aos

moradores. Cláudia afirma que saiu do local apenas com a roupa do corpo e ainda busca um lugar para ficar com as filhas, enquanto aguarda a emissão do laudo técnico que deve definir os próximos passos e a possibilidade de retirada de algum pertence com segurança.

Moradores da vizinhança também mobilizaram-se para ajudar a família. A vizinha Mariana Freire disse que percebeu a gravidade da situação ao amanhecer, com a presença de equipes de emergência, e relatou que a comunidade tem se organizado para arrecadar doações e prestar apoio à moradora.

O episódio também gerou preocupação entre moradores de prédios próximos, que querem a realização de vistorias técnicas nas edificações da região para avaliar possíveis riscos estruturais.

Como acionar

A Defesa Civil funciona 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados, e, em caso de necessidade, deve ser acionada pelo número (83) 9883-6885 (WhatsApp), pelo telefone 199, ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, que pode ser baixado gratuitamente nas plataformas Play Store e AppStore.

RODOVIAS FEDERAIS

PRF registra duas mortes em acidentes no estado

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal na Paraíba (PRF-PB) registrou, de quarta-feira (31) até a madrugada de ontem, dois acidentes com vítimas fatais nas rodovias federais que cortam o estado. Os dados foram divulgados como resultado da Operação Rodovida: Ano Novo, que reforçou a fiscalização e as ações preventivas nas BRs paraibanas.

O primeiro sinistro com óbito ocorreu por volta das 11h30, no município de Rio Tinto, Litoral Norte da Paraíba, no km 19 da BR-101, sentido Natal (RN). O condutor e

único ocupante do automóvel Fiat Uno Mille, um homem de 42 anos, perdeu o controle do veículo, saiu da pista e morreu ainda no local. De acordo com a PRF, o Corpo de Bombeiros foi acionado para conter o princípio de incêndio, o que resultou em uma maior demora no atendimento à ocorrência. As circunstâncias do ocorrido estão sendo apuradas pela Polícia Civil da Paraíba.

A segunda morte aconteceu durante a madrugada, por volta das 3h40, no km 83 da BR-230, no município de Caldas Brandão, localizado a cerca de 70 km de João Pessoa. O acidente também foi caracterizado como saída de pista e envolveu uma motocicleta Honda Pop. O condutor não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

A PRF reforça que o trabalho preventivo segue intensificado nos trechos considerados mais críticos, com base em dados estatísticos de acidentalidade, até o domingo (4).

REGIÃO METROPOLITANA

PM prende suspeito de tráfico em Cabedelo

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Na noite de quarta-feira (31), a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) efetuou a prisão de um homem suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas no município de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa. A ação ocorreu no bairro do Poço, pouco antes da virada do ano.

De acordo com a PMPB, o suspeito foi abordado por equi-



O resultado da ação foi a apreensão de uma arma de fogo, entorpecentes e dinheiro trocado

Roni
Abordagem ocorreu pouco antes da virada do ano, no bairro do Poço; o homem, que tentou fugir, foi detido durante uma ronda feita pelos profissionais de segurança pública

pes do Batalhão de Policiamento de Rondas Ostensivas de Natureza Especializada (Roni) durante fiscalização na região. Ao perceber a presença dos policiais, o homem tentou fugir, mas foi detido pelos policiais.

O major William, responsável pela ação, explicou que as circunstâncias encontradas configuram uma situação de comércio ilícito de entorpecentes. “A área já é bastante conhecida pelo tráfico. Durante

rondas no bairro do Poço, o suspeito tentou se evadir ao avisar a guarnição. Na abordagem, encontramos arma de fogo, dinheiro e drogas, o que permite caracterizar o crime de tráfico de drogas”, disse.

Foram apreendidos uma pistola calibre 380, munições, porções de cocaína e maco- nha, além de aproximadamente R\$ 420 em dinheiro trocado. A ocorrência foi encaminhada para a Cidade da Polícia Civil.

O comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba, coronel Sérgio Fonseca, destacou a importância da prisão. Segundo ele, a ação reforça o trabalho da PM não apenas nos locais de festas, mas em todos os bairros da Região Metropolitana. “É mais um criminoso preso, uma arma retirada de circulação e a Polícia Militar trazendo tranquilidade para a população paraibana”, afirmou.

Casos envolveram um carro e uma motocicleta no Litoral Norte e no Agreste

IGREJA CATÓLICA

Arquidiocese abre o Ano da Caridade

Missa em JP marcou a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus e o Dia Mundial da Paz, instituído pelo papa Paulo VI

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A Arquidiocese da Paraíba iniciou, ontem, o Ano da Caridade no estado. A abertura ocorreu durante a primeira missa de 2026, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, presidida pelo bispo auxiliar da circunscrição eclesiástica, dom Alcivan Tadeu. Na celebração da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, os fiéis foram convidados a caminhar como portadores da paz, a exemplo da Rainha do Céu. Na mesma ocasião, também foi celebrado o Dia Mundial da Paz, instituído pelo papa Paulo VI em 1967 e comemorado anualmente pela Igreja Católica.

Embora o Ano Litúrgico — calendário da Igreja Católica que organiza a celebração dos mistérios da vida de Jesus Cristo — tenha iniciado



Foto: João Pedrosa

Cerimônia foi presidida pelo bispo auxiliar da circunscrição eclesiástica, dom Alcivan Tadeu

no Primeiro Domingo do Advento, em 30 de novembro de 2025, dom Alcivan destacou a importância do Ano Novo civil na vivência da fé. Segundo

ele, o início do ano é um momento simbólico para os fiéis. “Ao longo do ano, as pessoas vêm até a igreja com o intuito de confiar suas vidas a Deus.

No primeiro dia de janeiro, os fiéis entregam o ano cívico nas mãos do Senhor, com fé e esperança”, explicou. De acordo com o arcebis-

po, a solenidade em homenagem a Maria e o início do Ano da Caridade convidam os cristãos a viver um tempo marcado pelo amor e pelo cuidado com o próximo. “A Igreja sempre pede que haja harmonia, paz e fraternidade. Estamos vivenciando um tempo de conflitos, e o papa pede que nós sejamos promotores da paz — uma paz desarmada, desarmante, para que os povos se entendam”, afirmou.

Dom Alcivan acrescentou ainda que a celebração é uma oportunidade de manter o coração aberto à vontade de Cristo, seguindo o exemplo da santa homenageada. “É dia de olharmos para aquela que nos inspira a humildade, a resiliência e a paciência — Maria, a Mãe de Deus, que esperou contra toda a desesperança”, completou.

Para a fiel Maria Auxilia-

dora, que participou da celebração, a primeira missa do ano civil representa um recomeço espiritual. “É uma forma de começar 2026 renovando nosso compromisso com Deus. Entregamos tudo nas mãos Dele e acreditamos que, independentemente do que aconteça, os planos Dele são maiores que os nossos”, declarou.

Outro católico, João Matheus Meireles, esteve na igreja acompanhado da filha Joana. Para ele, a participação na missa complementa as comemorações do fim de ano. “Depois de celebrar a virada com a família, é importante para nós, cristãos, celebrarmos também com Cristo, na casa Dele. Por isso viemos, mesmo depois da festa do Réveillon. Acredito que é como estender a celebração, na casa do Pai, com nossos irmãos na fé”, afirmou.

Fiéis começam o ano rezando na catedral de Campina Grande

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Em Campina Grande, a primeira missa de 2026, realizada na manhã de ontem na Catedral Diocesana Nossa Senhora da Conceição, reuniu dezenas de fiéis também para celebrar a chegada do Ano da Caridade, período que propõe um convite especial às paróquias, pastorais, movimentos e serviços vinculados à Igreja Católica para fortalecer o cuidado com os mais pobres e vulneráveis,

transformando a fé e a devoção em gestos concretos de partilha, justiça e promoção da vida.

Para dom Dulcênio Fontes, bispo diocesano de Campina Grande, a caridade deve ser uma prática permanente na vida cristã. “O certo é que todo ano deve ser um ano da caridade. Devemos ser caridosos sempre. Encerramos em 2025 o Ano Jubilar da Esperança e agora estamos nas mãos de Deus, com o firme propósito de seguir levando adiante a nossa fé e o nosso compromisso cris-

tão, vivendo intensamente a Palavra de Deus, que nos conduz até Jesus”, afirmou.

Além do chamado à prática da caridade, a celebração do Ano Novo destacou a importância da Virgem Maria na história da fé católica. “A celebração de hoje é dedicada à Santa Mãe de Deus. A igreja celebra Nossa Senhora, tendo Jesus como centro e Maria Santíssima como nossa grande intercessora, aquela que nos presenteou com o Salvador, Jesus Cristo”, explicou o bispo.

Durante a homilia, dom Dulcênio incentivou os fiéis a deixar de lado as distrações mundanas e iniciar 2026 com o olhar voltado para a salvação eterna. “Oito dias após o nascimento de Jesus, a liturgia nos convida a contemplar a história da Virgem Maria, que, com seu ‘sim’, tornou possível a presença de Cristo entre nós. Este dia deve marcar o início de uma caminhada de mãos dadas com Deus, que sempre nos guia e abençoa. Não sejamos insensatos a ponto de buscar

nossa salvação nas ideologias do mundo, pois a verdadeira salvação vem unicamente de Jesus, a luz que ilumina o coração humano”, ressaltou.

Entre os fiéis presentes, Telma Amorim contou que desejava iniciar o novo ano mais próxima da fé. “Não sabia se teria missa hoje, mas decidi arriscar e vir mesmo assim. Estou muito feliz por estar aqui. É maravilhoso começar o ano em um momento de paz como este. Espero que 2026 seja um ano de tranquilidade, bênçãos e per-

ção”, relatou.

A celebração, presidida por dom Dulcênio, foi a primeira das três missas realizadas ontem na Catedral Nossa Senhora da Conceição. As outras duas ocorreram às 16h30 e às 19h. Além da Catedral, as paróquias dos bairros Liberdade, Aluizio Campos, Cruzeiro, Ligeiro, Catolé, Bodocongó, Catingueira, Três Irmãs e Malvinas também promoveram celebrações em alusão à chegada do novo ano e à renovação da fé.

NAS PRAIAS

Emlur recolhe cerca de 110 toneladas de lixo

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

O dia nem tinha amanhecido e as equipes da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) de João Pessoa já estavam em ação para promover a limpeza das praias de João Pessoa após os festejos de Réveillon. Foram 500 trabalhadores que começaram, às 4h da manhã, a coletar o lixo da faixa de areia e varrer as calçadas desde a Praia da Penha até o fim do Bessa, conforme explicou o fiscal de varrição da orla, Michael Douglas, que participou da força-tarefa na manhã de ontem.

De acordo com ele, a estimativa é que tenham sido recolhidas cerca de 110 toneladas de lixo, embora, até o fechamento desta edição, ainda não houvesse um número fechado. Garrafas, latinhas, embalagens de alimentos e até mesmo carvão usado para fazer churrasco estão entre os itens mais encontrados pelos trabalhadores da limpeza urbana.

“Muita garrafa de vidro, às vezes até acontece do vidro quebrar, mas a gente recolhe com cuidado para evitar que se espalhe”, comentou Michael,

destacando que muitas pessoas só largam o lixo na areia da praia em vez de jogar na lixeira mais próxima.

A Prefeitura de João Pessoa estima que mais de 500 mil pessoas estiveram no Busto de Tamandaré para o Show da Virada do ano, cujas atrações foram a banda Jota Quest, Pagode do Meu Agrado, Juez e Mano Walter.

A área onde ocorreram os shows, entre Tambaú e Cabo Branco, foi onde as equipes precisaram atuar com mais intensidade para a limpeza. No início da manhã, a calçada do letreiro e também a calçada que dá para a rua do Largo de Tambaú foram lavadas para remoção do excesso de areia.

A operação também contemplou as praias de Manaíra, Bessa, Barra de Gramame, Penha, Praia do Sol e Seixas. Além da atuação direta das equipes, a Emlur reforçou o apelo à população para que colabore com a limpeza da cidade, utilizando corretamente as lixeiras e caixas estacionárias disponibilizadas, recolhendo seu próprio lixo após a festa e evitando o descarte irregular de resíduos na areia, no mar ou em vias públicas.

VIDA

Júlia Sofia é a primeira bebê da PB em 2026

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Há uma expectativa particular no primeiro sopro de um ano. Um desejo coletivo e silencioso por recomenços, por histórias ainda não escritas. Na madrugada de ontem, em João Pessoa, esse sopro ganhou voz. Com um choro firme, anunciado à 1h05, veio ao mundo a primeira criança nascida na Paraíba neste ano. Seu nome é Júlia Sofia, filha de Jaqueline de Lima Bezerra.

A chegada foi preparada desde terça-feira, dia 30 de dezembro. Pedagoga de 35 anos, residente no município de Conde e pós-graduanda em Psicopedagogia, Jaqueline foi internada para indução do parto no Hospital da Mulher. “Como eu sou hipertensa, a doutora achou melhor interromper com 37 semanas”, explicou. A menina nasceu com 3,335 kg e 50 cm, considerada a termo, não prematura.

O processo, por ser sua primeira experiência com a maternidade, foi desafiador para Jaqueline. “Como o corpo não estava preparado, então todo o trabalho de parto foi mais tardio”. Apesar da espera de dois dias e da dor inerente ao novo, o parto normal transcorreu



Foto: Evandro Pereira

A mãe da recém-nascida ressalta a esperança e a alegria

bem. “Foi sofrida essa espera, mas deu tudo certo, graças a Deus”. Jaqueline não estava sozinha: foi acompanhada pela irmã. O pai da criança, “bem ansioso”, aguardava em casa e a conheceu logo pela manhã. Para a mãe, o fato de Júlia ser a primeira bebê do estado carrega um significado especial. “Ser a primeira criança paraibana trouxe de certa forma muitas bênçãos. Porque foi uma descoberta nova, era um sonho”, refletiu. “Graças a Deus que ela chegou para completar, para trazer alegria e desafios, porque a partir de agora todo dia é um desafio diferente”.

O nome escolhido pela mãe é um tributo afetivo à sua

própria história. “Júlia’ é em homenagem ao meu avô, porque eu fui criada pelos meus avós. O nome era ‘Júlio’ e eu sempre disse que um dia quando eu tivesse uma filha ela ia se chamar ‘Júlia’, em homenagem ao meu avô. E ‘Sofia’ é o que eu gosto”.

Ao pensar no futuro da filha, Jaqueline, que é filha de pais analfabetos e hoje construiu sua trajetória como educadora, vê um horizonte de possibilidades. Ela pretende passar adiante a educação que recebeu. “Meus pais sempre me ensinaram a ser livre, me mostrando o que era certo e o que era errado, para que eu pudesse fazer a escolha”. Jaqueline acredita que Júlia terá

oportunidades melhores das que teve quando ela era uma criança.

“O pai dela já tem uma condição diferente da condição que meus pais tinham e que eu tenho hoje. Como pedagoga, também vou poder contribuir com o futuro dela”. Seu desejo para a filha, no primeiro dia de 2026, resume-se em poucas palavras, mas carregadas de significado no momento em que o futuro parece, ao menos por instantes, mais aberto e possível.

“Que ela tenha muita saúde, seja uma pessoa batalhadora e guerreira, porque com saúde e sendo guerreira, ela vai chegar onde ela quiser, Porque o mundo é dela”, disse Jaqueline, com a voz suave da exaustão e da felicidade.

■
A filha de Jaqueline Bezerra nasceu ontem, no Hospital da Mulher, à 1h05, de parto normal; ela passa bem

RISCO À SAÚDE

Pombos proliferam-se na capital

Acesso a alimentação, água e abrigo favorece a reprodução cada vez maior da ave, considerada praga urbana

Carolina Oliveira
marquesdooliveira.carolina@gmail.com

Não é novidade que os pombos marcam presença em algumas ruas pessoenses há tempos. Porém, a percepção da população é que o número de aves aumentou e elas estão avançando para locais em que antes não eram vistas. “Parece uma invasão. Por todos os cantos que a gente anda, sempre tenho a impressão de que tem mais do que se via antigamente, porque o costume era encontrar os pombos apenas em algumas praças. Hoje, eles estão nas ruas e calçadas de muitos bairros”, afirmou Cícero da Silva, que trabalha nos Bancários e mora no bairro Funcionários 3.

Ele relata ver esses animais cotidianamente. Essa percepção de que a população de pombos tem crescido na capital é confirmada pelo biólogo Fabrício de Sousa Silva, técnico de vigilância em saúde da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa. “Isso acontece devido à disponibilidade das condições para sobrevivida e reprodução destas aves na cidade, principalmente do alimento”.

Segundo Fabrício, João Pessoa vem tendo um crescimento muito rápido — sobretudo por causa da expansão imobiliária —, e a presença de construções e novas áreas habitadas, com maior concentração de pes-

■ **Pássaro-símbolo da paz e da liberdade também representa risco sanitário**



Foto: Carlos Rodrigo

Aves estão presentes em praças, ruas e condomínios de João Pessoa, enquanto algumas pessoas os veem como ameaça à saúde, outras dão alimentos

soas, também faz crescer o acúmulo de lixo. “O descarte indevido e a presença de resíduos em diversas áreas, infelizmente, persiste na cidade, e até aumenta. É algo que está enraizado. E os pombos se aproveitam dessas condições justamente para estar se alimentando e reproduzindo”, explica.

As aves, que carregam uma simbologia de paz e liberdade, podem também representar risco sanitário, por isso a presença delas e as formas de interagir podem dividir opiniões. “Eu não me incomodo. Há quem goste e também

quem não se agrada muito. Na minha vizinhança, algumas pessoas têm o costume de dar comida a eles, e outras se queixam exatamente disso, o que causa desentendimentos”, reflete Cícero.

Alerta

O biólogo Fabrício afirma que essas aves podem ser consideradas pragas urbanas. “Quando falamos em pragas no ambiente urbano, nos referimos a todo tipo de animal que se reproduz de forma desordenada e ocasiona tanto danos à saúde pública como também quaisquer formas de prejuí-

zo econômico ou material”. Ele explica que, por não fazerem parte, nesse contexto, de cadeias de alimentação, há a ausência de predadores naturais, animais que possam se alimentar deles. Com isso, é difícil realizar o equilíbrio populacional da espécie. “Somados ao excesso de comida nos ambientes, são fatores que contribuem para que a população de pombos tenha um crescimento desordenado”, descreve.

Algumas variáveis contribuem para o crescimento da população desses animais nas cidades. Além da disponibilidade de alimento, as aves também têm aces-

so a água e abrigo, condições favoráveis para a reprodução. No ambiente urbano, eles não fazem ninhos em árvores. “Acabam se instalando em marquises, prédios e estruturas metálicas. Já a alimentação se dá de duas maneiras: por meio do excedente de comida encontrado nas ruas, na forma de lixo, ou de pessoas que alimentam esses pombos intencionalmente”. Fabrício explica que, com esse aumento populacional favorecido, os animais passam a alastrar-se por diversos locais onde não eram encontrados antes.

O biólogo aponta que a

presença das fezes dos pombos traz riscos à saúde, bem como prejuízo econômico. “Por causa da acidez característica, estes dejetos corroem fachadas, pinturas históricas e também pinturas de carros”. Já os malefícios à saúde estão ligados, em grande parte, às principais doenças que os pombos podem causar, que são aquelas do trato respiratório. “Podendo conter fungos, as fezes dos pombos, após ressecadas, formam uma poeira que contamina o ar. Inalar esse ar contaminado pode causar doenças como a criptocose e a histoplasmose”, explica o biólogo.

Em áreas residenciais, animais espalham fezes e penas

Em áreas residenciais, ter muitos pombos por perto pode tornar os ambientes insalubres e ser fonte de desconforto e preocupação. Moradora de um condomínio no bairro Jardim Cidade Universitária, Laena Antunes relata que, tanto no prédio em que morava antes quanto no atual endereço, a presença desses bichos tornou-se um problema a ser administrado. “Enquanto alguém que já morou e ainda mora nessa região, sinto que a quantidade destes pássaros nos ambientes tem aumentado. É um problema enfrentado por quase todos os condomínios e moradores”.

Laena recorda que a situação com a ave começou a se tornar problemática nos últimos três ou dois anos, e só vem piorando. Para ela, o aparecimento dos pássaros era algo pontual, que não chegava a causar incômodos. Mas, nos últimos tempos, tem sido motivo de debate e preocupação nas assembleias dos condomínios.

“A gente que tem filhos pequenos, que circulam por áreas de lazer, onde podem ter resíduos de fezes desses animais, se preocupa muito. Primeiro, por uma questão de saúde, e, segundo, pela limpeza e organização mesmo. A gente vê que eles ficam circulando pela área, soltam penas e deixam dejetos”.

No edifício em que Laena morava antes, o problema começou por causa das caixas dos aparelhos de ar-condicionado, próprias para os modelos de janela. “Os pombos se alojavam ali, faziam ninhos, e passamos a ver muito as fezes deles. Realmente foi uma situação bem delicada”.

O condomínio conseguiu amenizar um pouco a situação, fechando as caixas que ainda estavam abertas com isopor e colocando ganchos em alguns pontos, para evitar que os pombos conseguissem se abrigar nas dependências.

Buscando um lugar onde não seria mais necessário

enfrentar essa questão, Laena resolveu se mudar para outro condomínio. “Fui para um residencial com mais estrutura, mas, quando cheguei aqui, o problema era igual ou pior. Eles estão, inclusive, incomodando a gente na área de lazer, onde já vi fezes e penas de pombos na água da piscina”.

A situação levou Laena a iniciar uma reunião extraordinária no novo prédio, para reforçar os cuidados e ver outras medidas que evitem a proliferação da espécie, que causa transtornos. “Alguns moradores citaram inclusive a possibilidade de utilizar anticoncepcional para os pombos, para evitar a procriação desordenada. Não é só aqui no meu condomínio. Vejo amigas que também moram na região reclamando. E aí, onde tem comida disponível, seja lixo ou aquela que é dada intencionalmente, sempre vai ter a presença desses animais. É preciso agir com medidas que possam diminuir a procriação

e, por consequência, a população de pombos. Cuidados para afastar os animais das áreas residenciais também são muito válidos”, opina.

Controle

Usados como alternativa humanitária para controlar populações urbanas das aves, os anticoncepcionais para pombos, como aqueles contendo nicarbazina, são administrados por meio da alimentação, em grãos de milho, por exemplo. Eles impedem a reprodução sem ferir as aves. Por outro lado, existem alegações de que a medida, quando feita de forma generalizada, pode acabar impactando outras espécies e causar desequilíbrio ecológico. Para aplicação, o produto é geralmente misturado com alguma ração ou colocado nos ninhos. Eficaz na redução da natalidade, ele impede a formação de ovos férteis, reduzindo as ninhadas.

De acordo com o biólogo Fabrício de Sousa Silva, a Prefeitura Municipal de

João Pessoa realiza um trabalho de contenção de danos, voltado, principalmente, à orientação sobre como lidar com a disseminação da praga urbana.

Como a presença desses animais está muito relacionada ao lixo descartado inadequadamente, as iniciativas da administração municipal procuram dar ênfase especial ao trabalho educativo sobre a temática, sobretudo em instituições de ensino. “É muito importante passar para a população que não se deve alimentar os pombos e que fazer isso não faz com que eles morram de fome; o próprio ambiente os favorece com essa questão, já que eles podem se alimentar de pequenos insetos, por exemplo”, observa Fabrício.

O biólogo ressalta, porém, que hostilizar o animal nunca é a melhor opção. “É fundamental lembrar que não é permitido capturar nem matar pombos; isso é crime ambiental”. A Lei de Crimes Ambientais, de número 9.605/1998, e o

“**É muito importante passar para a população que não se deve alimentar os pombos e que fazer isso não faz com que eles morram de fome**

Fabrício de Sousa Silva

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) tratam os pombos com foco na proteção animal e controle populacional sem mortes, danos físicos, maus-tratos ou crueldade, e permitindo o manejo ecológico. Fabrício orienta que, para evitar a permanência e procriação das aves dessa espécie, o controle alimentar deve estar no foco das ações de combate.

MAIS UM ANO

Neymar renova contrato com o Santos

Objetivo do jogador é recuperar o bom futebol e voltar à Seleção Brasileira para tentar ir à Copa do Mundo

Agência Estado

Após uma longa novela, Neymar e Santos acertaram a renovação de contrato até o fim de 2026. A informação foi divulgada inicialmente pelo portal ge na quarta-feira (31) e confirmada pelo Estadão.

O objetivo do jogador é recuperar o bom futebol no time paulista e voltar à Seleção Brasileira para tentar ir

■ O fim feliz acontece após uma longa rodada de negociação entre as duas partes

à Copa do Mundo de 2026. O atual contrato do craque encerrou-se justamente na quarta-feira, último dia do ano. O fim feliz acontece após uma longa rodada de negociação entre as duas partes. A permanência do camisa 10 concretiza um sonho antigo da diretoria em manter o craque.

A segunda passagem de Neymar pelo Santos começou em janeiro de 2025, após

o Al-Hilal, da Arábia Saudita, rescindir o contrato com ele. Inicialmente, o contrato era de seis meses. Em junho, veio mais uma renovação, dessa vez até o fim do ano.

Em 2025, Neymar atuou em 30 jogos, com 11 gols marcados e quatro assistências. Na reta final do Brasileirão, o jogador foi decisivo para garantir a permanência do clube na elite do futebol brasileiro.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Cotidiano espetacular

Jobson sai do supermercado carregando diversas sacolas. Um peso que não chega a ser sobre-humano, mas também não é comum. Alguém com menos força física colocaria tudo no carrinho, ou pediria ajuda para levar até o carro, mas Jobson faz questão, e que seja numa só viagem, pois, segundo ele, é para isso que frequenta a academia. A feira da semana não termina nas compras, ela rende curtidas e comentários na rede social digital do rapaz que, cotidianamente, apenas carregava as sacolas. O trabalho dos fotógrafos posicionados do lado de fora da loja, à espreita, captura o usuário ordinário que é refém do próprio ego e não resiste a um bom ângulo registrado, músculos contraídos, pose perfeita com as sacolas nas mãos. Afinal, de que serviria fazer feira se não pudesse mostrar a todo mundo um ato rotineiro? “Vejam, paguei cem reais por este pacote com dez fotos para que todos constatem que estou bem!”.

Parece absurdo, certo? Agora troque compras no supermercado por corrida em qualquer lugar público onde as pessoas costumam treinar nas médias e grandes cidades. Pode ser o Parque Ibirapuera, em São Paulo, ou a orla de João Pessoa. O efeito será o mesmo.

Em “Do que eu falo quando falo de corrida” (Alfaguara, 2010), o escritor Haruki Murakami relata que não expõe seus treinos diários por considerar extremamente deslegante para um homem dizer abertamente o que faz para manter-se em forma. É o oposto da cultura do “tá pago”, ou “treinou, postou”.

Desde 2015, pesquisadores da Universidade de Brunel, em Londres, já apontavam correlações entre pessoas que publicam excessivamente seus treinos com a necessidade de validação. A pesquisa publicada na revista Science Direct também revela transtornos nesses usuários, como personalidade narcisista. Em 2021, outra pesquisa, publicada no Journal of Sports Sciences, coloca o ego como motor de motivação e relaciona maior incidência de *doping* entre atletas aficionados em exibir suas *performances* nas redes sociais.

No jornalismo, estudantes e profissionais de imprensa acordaram chocados, em 10 de março de 2011, com a manchete “Caetano Veloso passeia pelo Leblon e estaciona o carro”. A espetacularização do cotidiano, antes vista como grotesca, hoje está banalizada sem ao menos a necessidade de que a figura em questão, praticando algo trivial, tenha o alcance de um ícone da música brasileira.

Esse cotidiano espetacular não fica limitado ao nicho daqueles que precisam se vangloriar do alto de uma autoestima delirante — que, na maioria dos casos, é máscara para pessoas inseguras. A midiatização em excesso afeta também quem só queria sair de casa e dar uma corridinha. A imagem dessa pessoa passa a integrar um banco de dados no qual qualquer outra pessoa pode ir lá e comprar sua foto. Quem não quer ser fotografado precisa mudar de rota, ou basta exibir a mão espalmada em sinal de negação diante de cada fotógrafo? Num percurso de 5 km, são pelo menos dez *paparazzi* de gente comum. É impossível passar diante deles sem qualquer constrangimento.

Toda pessoa que faz questão de espetacularizar seu cotidiano está no lugar certo ao passar por um desses fotógrafos. Eles cumprem seu trabalho, ganham por isso, e quase todo mundo termina feliz. É importante que a atividade seja minimamente regulada, pois quem não gosta de tanta mídia perdeu seu direito ao anonimato e à comercialização da própria imagem. Aqui não estamos tratando dos registros nas corridas de rua que são eventos privados, mas no treino do dia a dia, insistentemente tratado tal qual um evento.

Colunista colaborador



Foto: Reprodução/CBF

A disputa entre Flamengo e Corinthians ocorrerá em jogo único na Arena BRB Mané Garrincha, na capital federal

EM BRASÍLIA

Supercopa Rei será decidida em 1º de fevereiro

Daniella Almeida
Agência Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou na quarta-feira (31), via rede social, que a Supercopa Rei de 2026 ocorrerá no dia 1º de fevereiro, em Brasília.

A entidade confirmou a cidade novamente como palco da primeira grande decisão de uma temporada.

A disputa ocorre em jogo único, na Arena BRB Mané Garrincha, no Centro da capital federal.

A partida será entre Flamengo, campeão do Cam-

peonato Brasileiro de 2025, e Corinthians, campeão da Copa do Brasil, também de 2025.

Ainda segundo a CBF, o estádio estará dividido em 50% para cada torcida. Inicialmente, o confronto estava previsto para 24 de janeiro.

Geralmente, a Supercopa Rei é disputada em estádios de campo neutro na tentativa de garantir a imparcialidade.

Últimos campeões

O Rubro-Negro é o atual campeão da competição. No início de 2025, a equi-

pe dirigida por Filipe Luís venceu o Botafogo por 3 a 1. Os campeões anteriores foram São Paulo, em 2024; Palmeiras, 2023; e Atlético Mineiro (2022). O Flamengo ainda foi campeão em 2020 e 2021.

Supercopa Rei

Não disputada de 1992 a 2019, a Supercopa do Brasil foi reativada pela CBF em 2020.

Em 2024, a CBF rebatizou a competição para Supercopa Rei em homenagem a Pelé, o Rei do Futebol, falecido em dezembro de 2022.

A ideia é que o troféu re-

presente a coroa do futebol nacional, sendo disputado pelos dois clubes que dominaram o cenário futebolístico no ano anterior.

■ Geralmente, a Supercopa Rei é disputada em estádios de campo neutro na tentativa de garantir a imparcialidade

EX-FLAMENGO

Cruzeiro contrata o goleiro Matheus Cunha

Agência Estado

O Cruzeiro anunciou, ontem, a contratação do goleiro Matheus Cunha, de 24 anos, que assinou contrato válido até o fim de 2028. O jogador é o segundo reforço confirmado pelo clube mineiro para a próxima temporada, após o acerto com o atacante colombiano Neiser Villarreal.

O acordo já estava encaminhado desde o meio do ano. Em julho, o Flamengo foi notificado do pré-contrato firmado entre Matheus Cunha e o Cruzeiro. O goleiro tinha vínculo com o clube carioca até dezembro

de 2025 e ficará à disposição da equipe celeste a partir de janeiro. A contratação contou com a aprovação do técnico Tite.

Durante o Mundial de Clubes, disputado no Catar, o Flamengo liberou o atleta após a vitória por 2 a 1 sobre o Cruz Azul para que ele retornasse ao Brasil e acompanhasse o nascimento do primeiro filho. Com isso, Matheus Cunha não voltou a atuar pelo clube antes da confirmação do acordo com o Cruzeiro.

Revelado nas categorias de base do São Paulo, o goleiro transferiu-se, ainda no

sub-20, para o Flamengo, em negociação que teve o aval de Rogério Ceni. No clube carioca, ganhou espaço no elenco profissional e chegou a ser titular em parte da passagem do técnico Jorge Sampaoli.

Proposta

Em agosto de 2023, o Flamengo recusou uma proposta do Nottingham Forest, da Inglaterra, que sinalizava valores entre 8 e 10 milhões de euros. Apesar do interesse europeu, Matheus Cunha permaneceu no elenco rubro-negro.

De 2021 a 2025, o goleiro

disputou 55 partidas pelo Flamengo e integrou elencos campeões em diferentes competições, ainda que tenha atuado, na maior parte do período, como reserva.

Agradecimento

Em sua despedida, o jogador agradeceu ao clube e à torcida. “O Flamengo me formou como jogador e como homem. Tive o privilégio de conquistar títulos, aprender com gigantes e representar uma camisa que pesa. Obrigado a todos que fizeram parte dessa trajetória. Obrigado Flamengo. Obrigado, Nação!”, afirmou.

TREZE

Roberto Fernandes avalia pré-temporada

Depois da folga para todo o seu elenco no dia 31 de dezembro e ontem, o Treze volta aos trabalhos hoje, às 15h, com treino tático, no CT Ivandro Cunha Lima, em Campina Grande



Foto: Daniel Vieira/Treze

Em preparação para o Campeonato Paraibano 2026, o Galo venceu duas partidas, empatou uma e perdeu outra

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Depois de ter dado folga para todo o seu elenco profissional no dia 31 de dezembro e ontem, o Treze volta aos trabalhos hoje, às 15h, com treino tático, no CT Ivandro Cunha Lima, em Campina Grande. O Galo completou a sexta semana de preparação para o Campeonato Paraibano 2026. No período, realizou quatro partidas, tendo vencido duas, empatado uma e perdido outra. Roberto Fernandes falou sobre o desempenho de sua equipe até este momento da pré-temporada. “O Treze está num momento que precisa do apoio do torcedor. Ele precisa que o torcedor chegue junto, nesta altura da pré-temporada, de montagem de elenco, com a dificuldade que a gente

tem, que eu não quero expor, mas que quem está no dia a dia sabe do que eu estou falando, a gente precisa, principalmente os atletas, do apoio do torcedor para que, na hora que faltar algo dentro do campo, aquela força da arquibancada possa empurrar o time para as vitórias, que é o que a gente quer”, destacou o técnico. Desde que iniciou seu trabalho, o treinador esteve à frente do time contra o Focus, vencendo por 1 a 0, no Amigão; o Maguary, empatando em 0 a 0, no interior pernambucano; o América-RN, com derrota por 2 a 1, na Arena das Dunas, em Natal (RN); e, no duelo mais recente, o Vitória-PE, com triunfo por 2 a 1, no Amigão. No último jogo, o Alvinegro ganhou de virada. Roberto Fernandes ressaltou a resiliência do seu

elenco nos primeiros desafios do seu trabalho. “Uma avaliação extremamente positiva, principalmente pela reação do grupo atual, em que quase não existe remanescente. Foi um grupo que partiu praticamente do zero, tirando talvez dois jogadores que jogaram juntos em outro clube, mais o Marquinhos e o Thiago Alagoano. Na sua primeira apresentação diante do torcedor, sofremos um gol muito cedo e acabamos nos desestabilizando emocionalmente, mas o vestiário foi muito importante no intervalo, para que a gente passasse a tranquilidade, mostrasse que o time tinha capacidade de reverter o resultado”, comentou o comandante alvinegro sobre o cenário encontrado na partida contra o Vitória. “A atitude do grupo, o poder

de concentração melhorou e a equipe conseguiu o resultado, que é importante, mas em pré-temporada, principalmente para mim, que sou treinador, a gente avalia muito a questão de desempenho, daquilo que é trabalhado. Tudo isso é colocado à prova no jogo, analisa-se a evolução da equipe”, completou. Agora, são apenas duas semanas até a estreia no Campeonato Paraibano, que acontece no dia 18, às 18h, contra o Serra Branca, no Amigão. Roberto Fernandes cobrou publicamente mais agilidade da Diretoria do Treze quanto à disponibilidade do Estádio Presidente Vargas, que passa por reforma, para os treinamentos da equipe. Neste momento, os trabalhos estão sendo feitos no CT Ivandro Cunha Lima. “Duas semanas importantes,

que eu espero que sejam bem diferentes do que foi até agora. Para que entendam o que eu estou falando, não precisa estar expondo nada aqui, mas essas duas próximas semanas de treinamento, de preparação, têm que ser realmente, no conceito da palavra, uma pré-temporada. O que foi passado é que a gente teria uma condição de poder começar a treinar lá [no Estádio Presidente Vargas] só a partir do dia 20, que é uma coisa muito lamentável”, disse.

Elenco

Além do Campeonato Paraibano, em 2026, o Galo vai jogar o Campeonato Brasileiro Série D. A vaga na competição nacional foi confirmada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no último dia 26 de dezembro. A classi-

ficação veio via Ranking Nacional de Clubes. Para as disputas das competições deste ano, o elenco do Treze é composto por 26 atletas, ainda devem chegar mais alguns nomes. Neste momento, estão no plantel galista os seguintes nomes por posição: goleiros — João Victor, Rodolfo Castro e Marcos Davi; laterais-direitos — Ryan Santos, Caio Gomes e Juninho Piancó; laterais-esquerdos — Bruno Ré, Luan Freire e Renilson; zagueiros — Lucas Rocha, Ítalo Melo, Yan Oliveira, Bruno Gabriel e Matheus Gomes; volantes — Lucas Gomes, Marquinhos e Gabriel Feitosa; meias — Hugo Borges, Thiago Alagoano e Douglas Henrique; atacantes — Vinícius Bala, Gustavo Brinquedo, Silvano, Pedro Igor, Giva e Lucas Vieira.

FUTEBOL JÚNIOR

Copa São Paulo tem início hoje com dois clubes da Paraíba

Da Redação

A 56ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior começa hoje, às 8h45, com a partida entre Meia Noite-SP e Real-RR, na cidade de Patrocínio Paulista, pelo Grupo 14. A maior competição de base do país conta com a participação de Esporte e Confiança — respectivamente, campeão e vice do Campeonato Paraibano de 2025, da categoria. Ao todo, o torneio tem 128 clubes distribuídos em 32 sedes (chaves com quatro times), de 30 cidades, do estado de São Paulo. A decisão da Copinha acontecerá no dia 25 de janeiro, data de aniversário da capital paulista. Em 2026, assim como nos anos anteriores, as equipes enfrentam-se em jogo único dentro dos grupos, classificando as duas mais bem posicionadas às fases de mata-mata. Em caso de empa-

te nestes confrontos diretos, a decisão da vaga se dará sempre em disputas de pênaltis. Hoje, tradicionais equipes do futebol brasileiro entram em campo, tais como: o Grê-

mio que enfrenta o Falcon-SE, às 18h; o Sport que joga contra o Linense-SP, às 18h30; e o Coritiba, que duela contra outra tradicional equipe, a Ponte Preta, às 11h. Com transmis-

são da Record, Record News, Xsports e dos canais do YouTube da CazéTV e do Paulistão, a Copinha terá ampla visibilidade com todos os 255 jogos transmitidos.

Paraibanos

As delegações das equipes da Paraíba já estão em São Paulo, nas cidades em que realizarão a primeira fase da competição. O Esporte joga em Franca,

pelo Grupo 13, e enfrenta o Cruzeiro, de Minas Gerais, potência nacional; além do Barra-SC e Francana, clube anfitrião. A estreia do time paraibano é amanhã, quando atua contra os donos da casa, às 19h15. O segundo jogo será na terça-feira (6), diante da Raposa, às 20h30. O terceiro enfrentamento da equipe do Sertão será contra o Barra, no dia 9, sexta-feira, às 19h15. O Confiança já se encontra em Mogi das Cruzes, onde pelo Grupo 23, o Papão vai jogar contra o Fortaleza, União Mogi, time da cidade anfitriã, e Centro Olímpico-SP. O time de Sapé estreia contra os donos da casa, neste domingo (4), às 15h15. A segunda partida da equipe será contra o Leão do Pici, na quarta-feira (7), às 15h15. O clube paraibano encerra sua participação na primeira fase, no sábado (10), diante do Centro Olímpico, às 13h.



Foto: Divulgação

Esporte e Confiança (foto), respectivamente, campeão e vice do Campeonato Estadual de 2025, representam a Paraíba no torneio

QUATRO DÉCADAS DEPOIS

A nova voz de um ícone da literatura

Tarcísio Filho recria o papel imortalizado pelo pai na minissérie “O Tempo e o Vento”, agora no audiolivro “Um Certo Capitão Rodrigo”

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Tarcísio Meira Filho atesta: seu pai cristalizou, com a atuação, o rosto de um dos tipos mais conhecidos da literatura nacional na minissérie *O Tempo e o Vento*, adaptação da sequência de obras escritas por Erico Verissimo, veiculada na TV em 1985. Passadas quatro décadas, o paladino gaúcho, uma vez interpretado pelo Tarcísio pai ganha nova vida (e voz) por meio do audiolivro *Um Certo Capitão Rodrigo*, lançado em dezembro nas plataformas de áudio e que traz a íntegra do capítulo destacado do segmento *O Continente – Volume 1*. A narração é de Tarcísio Filho, que assumiu a concepção e a direção da iniciativa, abraçada pela Companhia das Letras — esta, a atual detentora do catálogo de Erico.

As 192 páginas (conforme o último lançamento) foram condensadas em seis horas nesse audiolivro. O retrato épico da formação do Rio Grande do Sul encapsula no capítulo *Um Certo Capitão Rodrigo* um dos entrecchos mais folhetinescos da série — o encontro do antipático, mas charmoso forasteiro, recém-chegado a Santa Fé, com Bibiana, neta da mítica Ana Terra. Acompanhamos, entre outras passagens: o duelo entre Rodrigo e Bento Amaral, antigo pretendente da moça, cujos desdobramentos violentos a aproximam de seu capitão; e a volta de Rodrigo das batalhas farroupilhas — disposto a tomar a cidade, ele rumo com suas tropas para a fazenda do sogro; a atitude, porém, culmina num desfecho trágico para todos os envolvidos.

Em conversa com **A União**, Tarcísio Filho afirma que à integralidade da obra de Erico foram adicionados efeitos de som que pontuam ou complementam determinados momentos — por exemplo, o barulho do vento que abre a narração e o ruído de objetos, de animais e de personagens secundários, como os latidos de cachorros e as risadas de crianças.

“Existem maneiras e maneiras de se ter uma imersão no texto. Ao fundo, você percebe um cavalo vindo, o sino da igreja... e aí entra uma pequena vinheta e o anúncio de ‘Capítulo 1’. Eu procurei preservar e simular a voz que nós ouvimos na cabeça quando a gente lê. Ali, você tem um processo cognitivo em que você escuta o que você está lendo com a tua própria voz”, informa.

Anos apartam a ideia da entrega do projeto, conduzido pela produtora Mythago, de propriedade de Tarcísio e de sua esposa, Mocita Fagundes. As gravações foram realizadas de forma paulatina, de modo que o idealizador pudesse avaliar o material. Apenas com leves modulações, ele consegue oscilar entre o discurso do narrador e o dos personagens — masculinos ou femininos.

“Bibiana é a heroína da história e o interesse romântico do Capitão Rodrigo. Como faria a voz de uma mulher? Mas eu comecei a me dar conta de que ela quase não fala no romance, só responde ‘sim’. O Erico transfere as falas dela para o diálogo interno. Só assim a mulher da época poderia estar adiante do seu tempo: dentro de sua própria cabeça”, analisa.

Nesse processo, a maior dificuldade foi acompanhar o ritmo do texto de Erico, extenso e pormenorizado. “Tem períodos na literatura que não foram feitos para pulmões humanos”, queixa-se, com bom humor. Mas foi justamente no detalhamento das paisagens naturais dos pampas sul-rio-grandenses que Tarcísio Filho encontrou os fragmentos mais prazerosos na leitura.

“São lindas de morrer as descrições dele dessas coisas, sabe? De um campo, da luz, da sensação que se tem. Você é absolutamente transportado para aquele lugar, porque esse cara era um maestro nessas coisas. E isso não somente em *O Tempo e o Vento*, no *Capitão Rodrigo*, mas nos livros do Erico em geral, mesmo nos urbanos. Ele tinha a mão muito boa para isso”, diz.

A bênção dos Verissimos

Relembrando sua incursão no universo dos audiolivros, Tarcísio Filho recorda-se que nos anos 1980, em versões “ancestrais”, as dramatizações que a emissora britânica BBC fazia de obras europeias eram comercializadas em cassetes. Ele pouco entendia de inglês, mas achava a produção formidável. De lá para cá, a aproximação aumentou — mas na perspectiva de consumidor, a princípio.

“Eu peguei o início do *walkman* [aparelho portátil para fitas magnéticas], podíamos ir com aquilo para qualquer lugar. Tenho uma relação meio esquisita com a literatura, meio onívora. Percebê-la por meio do áudio demorou um pouco. Mas me

acostumei, tanto que, hoje em dia, eu consumo livro físico, digital e o audiolivro da mesma maneira”, atesta.

A descoberta dos livros de *O Tempo e o Vento* foi anterior à exibição da minissérie, adaptada por Doc Comparato, com direção de Paulo José, mas a associação do personagem à figura do pai coincide com a atitude do restante do público. Apesar desse imaginário, Tarcísio Filho diz que buscou outros caminhos para a condução de *Capitão Rodrigo*.

“Ele já tinha 50 anos [em 1985]. Mesmo sendo um homem 20 anos mais velho que o personagem, ele o fez magnificamente bem. Mas eu iria condenar o audiolivro à mediocridade logo de cara [se me inspirasse nele]. Porque você não faz um trabalho desses referendando-se em alguém, mesmo que não fosse meu pai. Você tem de referendar-se primeiro”, sustenta.

Tarcísio Meira conheceu o autor de *O Tempo e o Vento* antes de sua morte, em 1975. Ademais, as famílias Meira e Verissimo mantiveram relações cordiais com o passar dos anos. Luis Fernando Verissimo, filho de Erico e outro escritor de sucesso, ouviu o primeiro capítulo, editado

com antecedência para apreciação dos descendentes do gaúcho, que foram receptivos a essa versão.

“Coisa de 20 dias, um mês depois, o Luis faleceu, infelizmente. Mas me senti totalmente à vontade com a anuência do mestre, de Lúcia [Helena Massa, esposa dele] e dos meninos. No lançamento, a gente foi almoçar na casa dele, experiência deliciosa, um astral maravilhoso. E o nicho do Erico, de onde saíram todas essas obras e onde o Luis escrevia, ainda está lá”, assevera.

Tarcisinho, assim chamado pelos familiares, fãs e amigos, nasceu paulista e estreou na profissão dividindo com o pai o papel de Dom Pedro I no filme *Independência ou Morte* (1972). Na televisão, começou em aparições pequenas, como o Carlinhos de *Coração Alado* (1980), mas logo galgou espaços maiores, a exemplo de Marcelo, na primeira versão de *Pantanal* (1990).

Seu ápice na teledramaturgia deu-se, a propósito, longe da Globo. Depois de dar vida ao José Bento de *Renascença* (1993), assinou contrato

com o SBT, onde atuou nos *remakes* das novelas *Éramos Seis* (1994), *Sangue do Meu Sangue* (1995) e *Os Ossos do Barão* (1997) — das duas últimas foi protagonista. Seu trabalho mais recente como ator foi na série *Novela* (2023), do Prime Vídeo.

Além da bênção dos Verissimos em *Um Certo Capitão Rodrigo*, Tarcísio Filho revela, por fim, o respaldo de alguém bem mais próximo: a mãe e atriz Glória Menezes, que ouviu o livro aos poucos. “Ela curte, mas tira seus ‘cochilinhos’”, confidencia.

Ele faz mistério quanto ao seu próximo trabalho em audiolivro, mas confirma que pretende continuar neste segmento. Mesmo com os percalços da primeira experiência, que incluíram a regravação de trechos diversos, ele adjetiva a empreitada como positiva. “Aprendi a fazer na pancada, levei meus companheiros à loucura, mas me diverti ‘pencas’. Esse jogo é muito bom, porque você tem a possibilidade de ler textos ótimos. E isso para um ator é uma delícia. E quero trazer outros colegas também”, finaliza.



Tarcísio Filho (acima, E), nas gravações do audiolivro em que narra a obra de Erico Verissimo; adaptada para a televisão em 1985 (acima, D), a minissérie *O Tempo e o Vento* teve como protagonista o seu pai, Tarcísio Meira

Foto: Divulgação

Foto: Jorge Baumann/TV Globo

Foto: Divulgação

Artigo

Nélida Campos
Especial para A União

Ancestralidade e ressignificação (2)

A questão dos nomes é outro ponto de grande impacto. Você sabe o significado do seu nome? Akin sabia. Porém, ao chegar ao Brasil, seu nome foi trocado por um nome cristão: “Firmino”. Ele desconhecia que esse novo nome de batismo também carregava um significado forte, mas nada se comparava à potência do nome que recebeu de seus pais. Em uma das cenas, Akin sozinha silenciosamente o próprio nome para sua cunhada, um gesto de resistência, de memória e de afirmação. Ao chegarem ao destino final, os recém-chegados são distribuídos entre as funções na casa-grande e na plantação. A cunhada de Akin, agora também rebatizada de “Ewa” para “Helena”, estava grávida. É ela quem protagoniza um dos momentos mais comoventes do livro ao dar à luz sua filha. Como diz a narrativa:

■ Vidas que se cruzam e se perdem em uma jornada marcada por desafios, violência e pela luta constante pela sobrevivência.

“Helena deu à luz uma menina e fechou os olhos para abri-los para sempre nos campos de Iseyin (terra-mãe), ao lado de Gowon Sangokunle (seu falecido marido).”

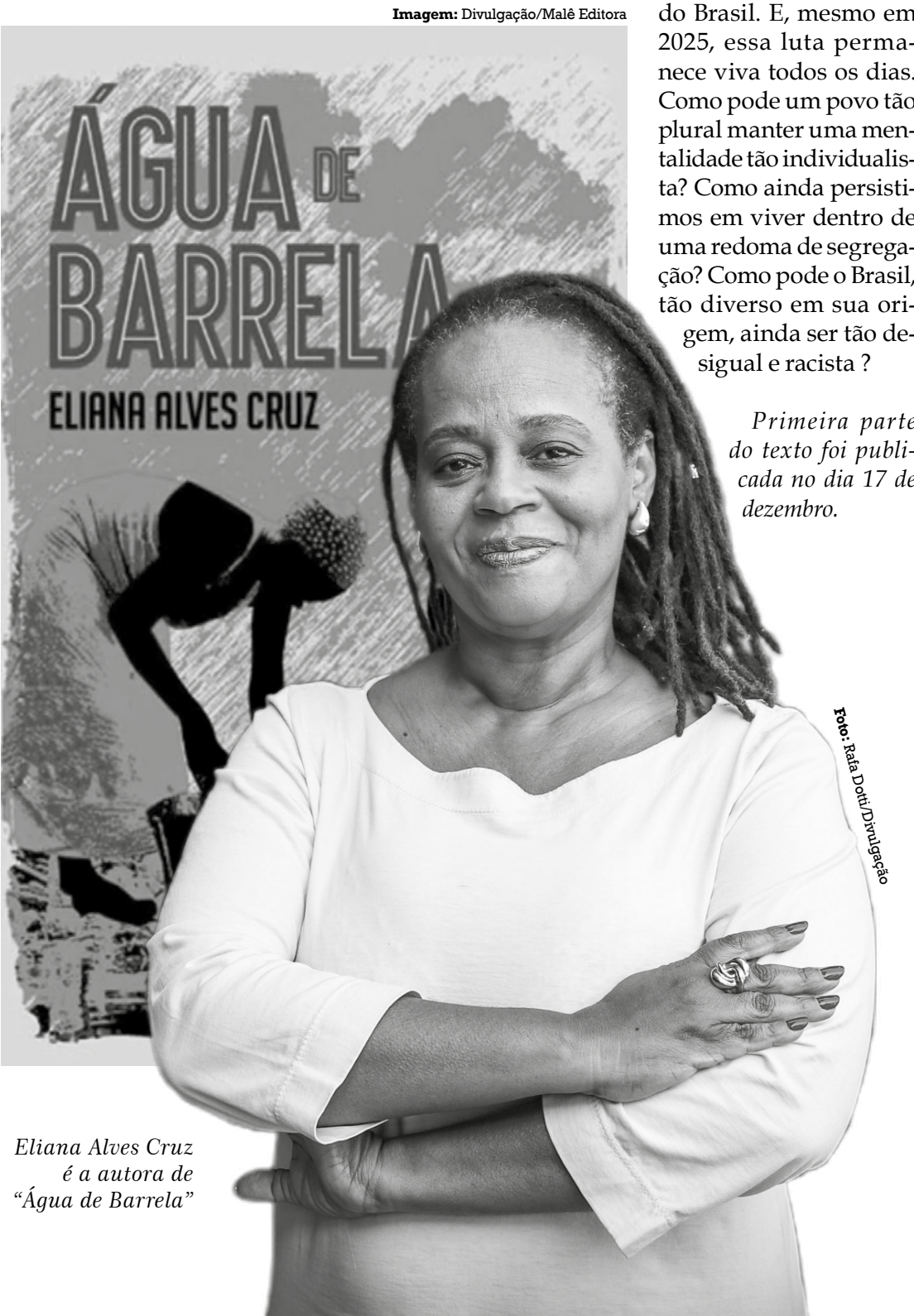
O Engenho Nossa Senhora da Natividade, localizado em Cachoeira, foi o lugar onde muitas vidas se desenrolaram, onde cresceram, trabalharam e descobriram, na dor, o que significava viver sem nada poder tirar para si. Ali, experimentaram a escravidão, a humilhação e a tentativa constante de ca-

tequização, baseada na crença de que a fé do outro era obra do demônio. No entanto, o verdadeiro “demônio” podia habitar justamente dentro da casa-grande. Entre as figuras mais marcantes dessa narrativa, está a personagem Joanna, que nos faz sentir vergonha da própria humanidade diante das atrocidades que co-

metia para satisfazer sua vontade vil.

Vidas que se cruzam e se perdem em uma jornada marcada por desafios, violência e, sobretudo, pela luta constante pela sobrevivência. A leitura também revela a história da formação social do estado da Bahia, abrindo caminhos para compreendermos, em essência, a própria formação do Brasil. E, mesmo em 2025, essa luta permanece viva todos os dias. Como pode um povo tão plural manter uma mentalidade tão individualista? Como ainda persistimos em viver dentro de uma redoma de segregação? Como pode o Brasil, tão diverso em sua origem, ainda ser tão desigual e racista ?

Primeira parte do texto foi publicada no dia 17 de dezembro.



Eliana Alves Cruz é a autora de “Água de Barrela”

Foto: Rafa Dotu/Divulgação

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Natal Luz na Morada do Sol

Ronaldo Queiroz Xavier

Chegou o Natal, o Natal da Gente. A chegada do Papai Noel na Morada do Sol transformou-se no Natal Luz. Crianças, jovens, adultos e idosos todos numa só alegria contemplando o nascimento de Jesus Salvador. À noite, as ruas e avenidas do Centro da cidade foram cortadas por um grande corredor de luzes clareando o asfalto, que, durante o dia, fora aquecido pelos raios solares de um sol escaldante, onde famílias de mãos dadas, caminham no sobe e desce em um frenesi movido a um espírito de alegria e contentamento. A praça principal transformou-se num grande palco iluminado com apresentações de diversos grupos tocando, cantando e embalando as noites natalinas no Sertão, como nunca se tinha visto. O comércio central com suas lojas enfeitadas e deco-

rações reluzentes ao Natal, brilhavam. Uma grande árvore de Natal imponente e transcendendo de muitas luzes, fixada ao lado da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, representa o marco visual ao anoitecer, quando nos fins de tarde, o astro rei se põe no horizonte e a noite no Sertão transforma-se numa grande festa para as famílias. O nascimento de Jesus Cristo em um estábulo dentro de uma manjedoura, na cidade de Belém, foi o marco para a celebração do Natal, convidando as pessoas a refletir sobre o amor, a humildade e a paz. Segundo as tradições cristãs, a vinda do Messias representa a encarnação de Deus em homem para a salvação da humanidade, em o “verbo se fez carne” (João 1:14). A abertura oficial do Natal Luz aconteceu com a chegada do Papai Noel à praça principal, acompanhado

de uma orquestra de clarins, tocando as mais lindas canções de Natal, e onde uma grande multidão se fazia presente. Na concha acústica, palco de apresentações musicais, diversos grupos, coral, cantatas, fanfarras, banda de música revezam-se todas as noites, trazendo a alegria e a magia do Natal. O sonho de toda criança é conhecer e visitar a casa oficial do Papai Noel, localizada na Vila Santa Claus Village, Finlândia, e esse sonho transforma-se em realidade quando se chega à Vila Natal, palco inicial dos festejos natalinos, e encontra-se o Papai Noel receptivo em seu trono, atendendo todas as pessoas que ali entram e saem para conhecer e registrar fotos e vídeos. O Natal tem um significado espiritual de amor, esperança, paz, perdão e renovação, quão bom ver famílias celebrarem o nascimento de Jesus, refletir sobre tudo que

passou de bom e ruim em tempos difíceis e buscar novo recomeço, deixando para trás todas as dificuldades e entender que Jesus é luz. Como diz os primeiros versos do hino da cidade de Patos na voz do eterno Amauri de Carvalho: “Num cantinho de minha pátria amada e dentro do meu coração, está minha terra adorada de sonhos e de tradições”. Patos, te amo. Viva o Natal Luz, viva o Natal da Gente!

Patos
A praça principal transformou-se num grande palco iluminado com apresentações de diversos grupos

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Começo, meio e fim

Li um breve texto de Hildeberto Barbosa Filho sobre o velório do artista Chico Pereira. Me deu uma paz! A sensação de que estava tudo certo. Um homem que se foi, como todos se vão, e que deixou uma história completa. Filhos, uma obra, saudades. Tive essa impressão quando a minha sogra se foi. Jamais tinha visto uma pessoa morta tão bonita, e sei que é complicado juntar essas palavras, “morta” e “bonita”. Mas foi assim mesmo. Eu a encontrei vestida de branco, com um pequeno véu azul-celeste. Quando a vi, o meu pensamento foi o de uma vida que fez sentido, de um ciclo que tinha se completado. No caminho para o cemitério, as suas colegas da Legião de Maria formaram duas fileiras, cantando músicas religiosas e conduzindo a família e os amigos até aquilo que chamamos de “a última morada”. Gilberto Gil fala sobre isso, de maneira suave, em algumas músicas. “Se a morte faz parte da vida, e se vale a pena viver, então morrer vale a pena, se a gente teve tempo para crescer, crescer para viver de fato, o ato de amar e sofrer, se a gente teve esse tempo, então vale a pena morrer”. A filosofia do budismo também me ajuda a pensar sobre esse tema. Os quatro grandes sofrimentos humanos são o nascimento, a doença, o envelhecimento e a morte. E, o tempo todo, somos incentivados a pensar na impermanência. A vida é um constante “por enquanto”. Nessa linha de pensamento, a morte não é um castigo, uma punição. É apenas um tipo de fim, e, por ele, todos passaremos.

Eu me pergunto o motivo pelo qual, no primeiro texto de começo de ano, trago esse assunto. Talvez porque, atavicamente, a morte seja o início de um ciclo. Morreu 2025, nasce 2026. Mesmo que simbolicamente. E também porque foi um ano, esse que já vai tarde, marcado por mortes de vidas que não completaram seu ciclo. Entretanto, enquanto estava escrevendo, tomei conhecimento da morte da atriz e ativista da causa animal, Brigitte Bardot. Mais uma vida que teve, no meu entendimento, começo, meio e fim, mesmo quando escolheu encerrar, precocemente, a bem-sucedida carreira cinematográfica. Foi uma escolha. Com relação a esse tipo de partida, confesso, não tenho pudores. Já disse isso outras vezes. É assim que é.

A minha avó materna viveu 100 anos. Ficou hospitalizada 100 dias. Num desses, minha mãe me chamou para dizer que os médicos estavam sugerindo um procedimento que prolongaria sua vida de plantinha numa unidade de terapia intensiva, por sabe-se lá quanto tempo. Eu lhe disse que deixasse aquela mulher partir. “Libertem-na”, eu falei. Minha tia, que estava ao lado, escutando, respirou fundo, quase aliviada. E aquilo foi a resposta.

Às vezes, penso que, a depender da vida que tivemos, talvez chegue um momento em que a gente até deseje isso. Como se fosse o terceiro ato. No filme *A Excêntrica Família de Antônia*, quando a matriarca está partindo, a neta lhe pergunta se está com medo. A resposta é linda: “Não, estou curiosa”. Também me sinto curioso, mesmo com bastante sede pelo meu copo de vida, que não faço a menor ideia do quanto está cheio. Outro dia, um amigo, conversando sobre o tempo que corre nas nossas peles e veias, referiu-se a nós como pessoas na meia-idade. Não segurei a risada. Que meia-idade, rapaz? Quem é que você conhece que vive ou viveu 120 anos? A gente riu junto, e a conversa mudou de rumo. Nenhum dos dois estava a fim de fazer aquela conta. Eu preciso dizer que gosto muito da ideia de uma vida pensada. Então, cuido de me perguntar sobre como gostaria de viver esse tempo que me resta, tempo que me resta desde que nasci, mas que não pensava muito nele, quando tinha a metade do que tenho hoje. A resposta é simples: gostaria de partir sem grandes dívidas comigo mesmo. Amar como amo, não me subtrair dos meus desejos, não passar em vão pelas vidas de quem cruzar o meu caminho. Ter sido um homem bom. Só isso. E que o meu ritual de partida, ao qual, evidentemente, não assistirei, seja a celebração de uma vida, como o que foi lindamente descrito por Hildeberto.

Colunista colaborador

MÚSICA

Banda Magníficos abre Forró Verão amanhã

Shows do gênero acontecerão no palco armado no Busto de Tamandaré

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

De 3 a 31 de janeiro, as areias do Busto de Tamandaré, na orla da capital, ferverão à noite com a programação do Forró Verão 2026. Sempre aos sábados deste mês (amanhã e nos dias 10, 17, 24 e 31), passarão pelo grande palco da praia artistas como Solange Almeida e Waldonys (10), Desejo de Menina e Dorgival Dantas (17), Nando Cordel e Walkíria Santos (24) e Gitana Pimentel e Mastruz com Leite (31) — excepcionalmente no meio da semana, Lucy Alves grava DVD no dia 14, enquanto Rafhaela Santos registra seu audiovisual no dia 22. Os espetáculos de amanhã ficam a cargo da Banda Magníficos, Aduílio Mendes, Fabiana Souto e Banda Encantus. Todas as apresentações musicais do festival são gratuitas.

Magníficos chega a João Pessoa com um repertório de sucessos que marcaram época — músicas que falam de amor, saudade e paixão, além de algumas novidades. Prometendo um encontro de gerações embalado tanto pelo forró das antigas quanto pelas criações mais recentes, os atuais integrantes traduzem a expectativa para o *show* praieiro.

Samara Souto, vocalista da banda, afirma o caráter especial do espetáculo de amanhã: “Cantar nas areias de João Pes-

soa, com o mar ali pertinho e aquela energia única da Paraíba, é sempre emocionante. A expectativa está enorme, porque o público de João Pessoa é caloroso, canta junto, vive cada música com a gente. Estamos preparando um *show* vibrante, romântico e cheio de forró para ninguém ficar parado”.

Já Larissa Ferreira, também vocalista do grupo, destaca que Magníficos tem vivido um momento muito bonito e maduro. “A banda segue firme, respeitando sua história, mas sempre se renovando”, diz ela. “Nos vocais, existe uma troca muito forte entre nós, cada um com sua identidade, mas com o mesmo propósito: emocionar e levar alegria. Temos lançado trabalhos que dialogam com o forró tradicional e com o que o público de hoje também quer ouvir”.

“Estamos sempre em movimento. Temos novidades chegando, com músicas novas que mantêm a essência romântica da Magníficos, mas com uma pegada atual”, entoa Fernando Frajola, fechando a tríade dos vocais. “Além disso, a agenda de *shows* segue intensa, passando

do por várias cidades do Nordeste e do Brasil, levando esse forró que atravessa gerações”.

Tendo lançado o recente álbum ao vivo *Mais de Mim* (2025), a cantora Fabiana Souto também se apresenta amanhã. “É muito importante que as pessoas conheçam esse lado da Fabiana Souto, não só como intérprete de grandes sucessos de forró, mas também cantando a sua própria versão”, diz ela, reiterando a ansiedade diante da grandiosidade do evento: “Es-tou



Banda Magníficos (acima) e Fabiana Souto (ao lado) estão na primeira noite do evento, amanhã

ONDE:

■ BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambau, João Pessoa).

Em Cartaz



Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande.

ESTREIAS

AEMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 13h, 16h; leg.: 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 16h, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h, 20h30.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joálisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 20h45.

ANACONDA (*Anaconda*). EUA, 2025. Dir.: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn, Selton Mello, Thandiwe Newton, Ice Cube. Aventura/ comédia. Dois melhores amigos partem para a Amazônia para filmar um reboot de *Anaconda*, mas acabam realmente caçados por uma cobra gigantesca. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h30, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h45, 16h15, 18h30, 21h.

CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h45, 20h45.

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na’vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): 3D: dub.: 16h; leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h20, 17h20, 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 13h30, 17h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h25. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h15, 17h15, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 12h45, 16h45, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h30, 19h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 14h20. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h30, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30, 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h30, 19h.

BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (*The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h30, 18h30, 20h30. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 3D: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15, 15h45, 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 2D: 13h30, 15h45; 3D: 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 2D: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h, 16h, 18h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h50, 16h50.

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S 2 (*Five Nights at Freddy’s 2*). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para reecontrar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30.

ZOOTOPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 12h30, 15h, 17h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 15h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h30, 16h30, 18h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30, 16h30, 18h30.

Música

AMANHÃ

ESCURINHO. Shows do cantor e compositor.

João Pessoa: TRIBUS BAR (R. Onaldo Silva Coutinho, 393, Castelo Branco). Sábado, 3/1, 21h. Ingressos: R\$ 12 (couvert).

FORRÓ VERÃO. Shows de forró: Banda Magníficos, Aduílio Mendes, Fabiana Souto, Banda Encantus.

João Pessoa: BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambau). Sábado, 3/1, 19h. Entrada franca.

PRÓXIMOS DIAS

MIRA MAYA. Cantora apresenta ensaio de carnaval.

feliz demais em estar junto a tanta gente querida, como Aduílio, Banda Magníficos, com quem inclusive já trabalhei. Um *show* para cima, romântico, que tem uma entrega muito grande. Sei que vai ser uma emoção única estar no Forró Verão. Eu me sinto muito honrada de estar abrindo a programação. Conto com a presença desse povo maravilhoso da Paraíba e do Brasil inteiro que está aqui, curtindo o nosso estado”.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Um catálogo de gentilezas

Desenho um catálogo de gentilezas, me dando conta de que debruçada numa cama nutro sonhos que se esvaem como nuvens ao vento. Como um mourão voltado da poesia nordestina, meus sonhos vão e chegam de volta. Eles adoram esbarrar em meu corpo inteiro.

O ano de 2025 não foi nada fácil. Por isso fui retomando a ideia de amar imensamente o presente, assim como foi um dia na adolescência. Viver o hoje intensamente. No ano que passou, me gastei demais. Fiquei, como na canção do Juliano Holanda, “pelespírito”. Meu corpo chegou e foi embora várias vezes.

No íntimo, senti que pairava por vezes navegando em alguns momentos caóticos e em momentos de muita plenitude. Assim como são as contradições da casa, das causas, da vida acontecendo.

Fui aos poucos recuperando a capacidade de tecer pequenas gentilezas, “sem tirar os olhos do mundo”.

Fui criança que aprendeu desde cedo a dizer bom-dia, com licença, obrigada. Por incrível que pareça, as crianças de hoje não dizem muito essas palavras. Anoiteço e amanheço agradecendo. Que coisa linda é poder dizer: gratidão.

Outro dia, um amigo querido, o artista Chico Ferreira, ofertou um prato de comida, no meio da minha correria do dia. Aparentemente, como ele disse, era o prato feito. Mas, na verdade, Chico e Camila me levaram de volta uns 40 anos atrás, na receita do arroz de leite que comia no Sertão da Paraíba, lá em Patos.

“

Eu amo quando um amigo posta as visões singulares do pôr do sol do meu lugar de origem. É um passaporte para viver mais

”

Degustando aquele arroz eu tive vontade de chorar de felicidade. Nele eu reencontrei os sabores da minha alma. Os que me constituíram.

Cozinhar para alguém é uma gentileza imensa. É de um amor grande demais. Meu catálogo de gentilezas inclui partilhar sabores com as pessoas que amo. Sabores que eu faço, sabores feitos por

alguém.

Hoje eu planto mais do que colho flores, dando conta de que o mundo precisa de reflorestamento. Ser gentil com a Terra lhe devolvendo as sementes, a água limpa, a força para seguir para tantas outras gerações depois de nós.

Olhar as coisas simples e lindas é de uma gentileza e inspiração tão gigante. Por isso, eu amo quando um amigo posta, ao entardecer, as visões singulares do pôr do sol do meu lugar de origem. É um passaporte para viver mais. Por que dar audiência a imagens grotescas e de violência?

Do lado de dentro de casa, eu tento me reeducar. O movimento das águas do mar me ajuda bastante. Observando as camadas de vento balançando as águas... Observando as cores das águas em trânsito, seus vários tons ao longo do dia até a escuridão da noite.

Tenho me dado conta de que às vezes é bem melhor o silêncio. Existem palavras em excesso no mundo. Palavras carregadas de ódio. Em vez de falar qualquer coisa, eu estou preferindo ofertar uma tapioca, um café, um suco, um cafunê, uma massagem no pé, um cheiro, um perfume, um poema, uma canção.

O respeito é uma gentileza imensa, das maiores da vida. É um valor lindo poder acolher alguém na sua inteireza. Não precisa dizer nada, é só agir reconhecendo a dignidade e os direitos da pessoa.

Faz algum tempo que estou pensando no meu catálogo de gentilezas. Antes do ano de 2025 acabar. Embora vez por outra eu seja tomada por um medo que não sei explicar.

Por vezes até me dou conta que me desconheço. Nessas horas, eu vou tirando a poeira de minha alma um pouco cansada e me deixo atravessar por um pouco de gentileza por mim mesma. E me perdoo das dores que me causei um dia.

E no meio de tudo isso, presto mais atenção nos pássaros bebendo as gotas de água que caem aleatoriamente das caixas de ar-condicionado. Pássaros sem medo.

NA CAPITAL

Verão aquece movimento em bares e restaurantes

Setor projeta crescimento de até 18% no faturamento na alta temporada

Íris Machado
irmsmchdo@gmail.com

A estação mais quente do ano mal começou e já tem impulsionado o movimento nos bares e restaurantes de João Pessoa. Neste verão, não só as temperaturas estão acima da média: a expectativa é que o setor de alimentação fora do lar registre um aumento de 12% a 18% no faturamento em relação ao mesmo período em 2024, de acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Paraíba (Abrasel-PB).

A intensificação no fluxo turístico, além da maior divulgação do destino em nível nacional e o calendário de eventos mais intenso contribuem para o otimismo da categoria, aponta a presidente da entidade, Thâmara Cavalcanti. “Isso reflete não apenas o crescimento do turismo, mas também o fortalecimento da gastronomia local como atrativo. João Pessoa hoje é reconhecida pela diversidade e qualidade dos bares e restaurantes, o que contribui diretamente para esse aumento de demanda”, afirma.

Na capital, o consumo cresce a partir das últimas semanas de dezembro, logo após o Natal, que marcam uma maior circulação de pessoas e o desembarque de turistas no litoral. Bares e restaurantes, em especial os estabelecimentos localizados em pontos turísticos, são um dos principais atrativos durante a alta temporada. Tanto é que, segundo



Fotos: Evandro Pereira

Empreendedor na orla de Tambaú diz que público começa a chegar a partir das 9h

a associação, 81% do setor aguarda um incremento na receita em comparação com o verão anterior.

Na orla da Praia de Tambaú, a noite é o horário de pico, revela o empreendedor Francisco Almeida. “Está vindo muito turista. Hoje mesmo eu falei com um pessoal que era lá de Santa Catarina”, comenta.

O cenário é o mesmo no quiosque de Marcelo Galvão: mais da metade dos clientes são de fora da cidade. Nesta temporada, espera-se que o faturamento, cujo carro-chefe é o suco *detox*, seja o triplo do arrecadado no ano passado.

“Aqui está sempre lotado. Até as 9h da manhã tem um público bom, mas é a noite que está levando a vantagem. A gente até teve que trazer a equipe da manhã para a noite, juntar o pessoal, para po-

der atender bem o povo. Está muito melhor o atendimento e a população está com força nas ruas”, avalia.

A operação dos estabelecimentos durante o verão requer uma organização cuidadosa. Para o gerente Mário Santos, por exemplo, a preparação começou desde o dia 25 de dezembro e só terminará depois do Carnaval.

O paulista Diego Silva é um dos turistas hospedados na capital. Ele, que veio passar a lua de mel com a esposa em frente ao litoral paraibano, aproveitou para comprar uma água de coco no quiosque de Mário. “É muito gostoso aqui, o clima é mais agradável. As pessoas são muito receptivas, querem mostrar a cidade, as novidades. Aqui o povo é muito acolhedor. Essa é a primeira vez que eu venho e não vai ser a última, viu?”.



“É muito gostoso aqui, o clima é mais agradável. As pessoas são muito receptivas, querem mostrar a cidade, as novidades. Aqui o povo é muito acolhedor

Diego Silva

EMPREENDEDORISMO

Plataformas do Sebrae ajudam a começar o ano transformando ideias em empresas

Começar o ano com boas ideias pode ser o primeiro passo para transformar sonhos em negócios de sucesso. Para ajudar os empreendedores a planejar 2026 de forma sustentável e inovadora, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB) reuniu dicas práticas, que podem ser acessadas de forma rápida e cômoda pela *internet*.

A primeira sugestão é visitar a página do Sebrae na *internet* ou digitar no Google “Ideias de negócio — Sebrae”, que as informações aparecerão. “O Sebrae oferta ótimas ideias para que qualquer pessoa comece a montar seu Plano de Negócio. Os interessados podem procurar mais canais de atendimento *on-line*, antes mesmo de ir até uma agência a partir deste mês”, destacou o colaborador da agência regional do Sebrae-PB em Campina Grande, Antônio Josivaldo.

Aplicativos como a Planajadora Sebrae (*QR Code*) deve

ser a base para a tomada de decisão, segundo Antônio, já que esse, por exemplo, mostra em qual ramo de negócios investir e como fazer para dar certo.

A partir de dados extraídos da Planejadora, se a pessoa ver a necessidade de crédito, já pode conhecer o Fampe (*QR Code*), programa do Sebrae que ajuda empreendedores na busca por crédito, junto a bancos parceiros do sistema, como os públicos Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Caixa Econômica.

“Ao escrever seu Plano de Negócio, todos os pontos importantes que fazem o negócio ser bem-sucedido estão ali. Então, é só ser diligente em planejar bem e seguir a risca os passos traçados”, complementa Antônio Josivaldo.

O Sebrae está sempre promovendo consultorias naquilo que o mercado está demandando mais. Somente no segmento de alimentação, uma pessoa pode montar seu planejamento para uma ham-

burgueria, lanchonete, sorveteria, cafeteria, entre outros. O assistente lembra que onde o empreendedor for investir tem que pensar em um consumidor que quer praticidade, qualidade e viver experiências com o produto ou serviço que venha adquirir.

“Já coloque nas suas metas a busca de capacitação, em como encantar seu cliente. Tem que se informar sobre o conceito do digital, onde as redes sociais dominam todos os mercados. Até para quem tem a estratégia de uma loja física, não pode abrir mão da

familiaridade do consumidor de hoje com as compras *on-line* — seja pelo WhatsApp ou Instagram ou outra modalidade de interação digital”, complementou Antônio.

O assistente do Sebrae-PB ainda lembrou que o passo final para quem vai abrir um negócio é escolher em qual regime enquadrá-lo. Tanto o Sebrae quanto um profissional de Contabilidade podem fazer o planejamento tributário adequado ao seu perfil empreendedor, que pode ser MEI, ME, EPP e optante do Simples Nacional ou não.



Acesse o QR Code para conhecer programa que auxilia a busca por crédito



Acesse o QR Code para conhecer o aplicativo que ajuda no planejamento

Nosso Norte é o Sul

Carlos Ruiz
Professor de Relações Internacionais da UEPB

O Brasil internacional

A política externa brasileira auferiu uma série de acertos no ano que findou. Mas dois deles cobram excelência. O primeiro, o devido respeito protocolar e institucional que conferiu o Chefe de Estado a uma das maiores cláusulas ético-política de uma Nação: a Soberania. O segundo, a realização da COP30, alçando a estatura do país num dos temas mais imperativos para a vida no Planeta e para uma Nova Ordem Internacional.

A diplomacia presidencial soube responder com sobriedade e firmeza aos ataques do Império que, é verdade, aos poucos se desmorona (afinal, como já ensinou Paul Kennedy, a “Ascensão e Queda das Grandes Potências” é algo que se costuma observar ao longo da História). O tarifaço configurou-se como mais um excesso imperial e o presidente Lula da Silva não mediu esforços para defender a Soberania brasileira, resgatando os princípios político-diplomáticos tão bem expressos pelo baiano Rui Barbosa, que se tornou águia em Haia.

O presidente Lula honrou o país e seu cargo, e restituiu valor e estima aos mais de 200 milhões de brasileiros e brasileiras. A mudança foi drástica, simbólico-prática, tendo em vista que em tempos recentes se tornou usual a posição subalterna à bandeira de outros países. O fato é claro: o Brasil soberano ganhou corações e mentes, da Feira de Oitizeiro às padarias de Manaíra, em nossa querida João Pessoa.

Pouco tempo passou para que “rolasse um clima” em Nova York. Donald Trump, pelos mais variados motivos — e não se pode menosprezar as influências do capital, exemplificados pelos irmãos Batista —, acabou por ceder, ao menos em parte, à razão e respeito ao gigante do Sul. A vitória de Lula foi interna e externa, contribuindo para uma guinada na popularidade do presidente e do governo.

O segundo grande trunfo internacional deu-se com a realização da COP30 em Belém do Pará, na suntuosa Amazônia. As mudanças climáticas tornaram-se motivo de preocupação crescente e constante, atingindo as populações e territórios, muitas vezes de modo mortal. É verdade que a COP30 poderia mais e foi insuficiente em uma série de aspectos, em especial com relação à eliminação



O Brasil soberano ganhou corações e mentes, da Feira de Oitizeiro às padarias de Manaíra, em nossa querida João Pessoa

dos combustíveis fósseis (petróleo, gás e carvão). Sobre o financiamento climático, houve acordo em aumentá-lo, mas não se avançou de que forma o fazer.

Mas a presença dos povos originários, quilombolas, extrativistas e demais ativistas da sociedade civil teve caráter ímpar na história das demais edições, possibilitando a alcunha de “COP dos povos”. A Aldeia COP, Cúpula dos Povos e a Zona Verde

propiciaram encontros, vivência e intercâmbios de experiência de enorme valia para a preservação e conservação da natureza. Inédito foi também o Pavilhão de Ciências Planetárias, colocando a Ciência em evidência.

Ainda, não se pode descuidar do significado estratégico para a inserção internacional brasileira no que tange ao tema. O Brasil possui uma larga trajetória de defesa do desenvolvimento na agenda internacional, com destaque para as formulações teóricas da Cepal e para o marco mundial da ECO-92, realizada no Rio de Janeiro, que cristalizou o termo “desenvolvimento sustentável” na agenda da ONU.

Dessa forma, a realização da COP30 mantém o Brasil na vanguarda da discussão sobre os temas conexos de desenvolvimento, desigualdades estruturais, sustentabilidade e mudança climática. Com isso, o país consolida-se como um dos mais importantes formuladores de reformas estruturais internacionais para que se promova um mundo mais justo e digno para todas as pessoas que habitam o Planeta.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Governo promove ações ambientais

Com investimentos recordes e parceria com o Google, Paraíba consolida liderança na pauta ecossistêmica

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Enquanto os efeitos das mudanças climáticas intensificam-se em diferentes regiões do país, a Paraíba vem construindo uma resposta baseada em planejamento, ciência e investimento público. Com ações que vão da restauração ambiental ao fortalecimento da agricultura familiar, o estado consolida-se como uma das principais referências nacionais em políticas ambientais e de desenvolvimento sustentável.

Com investimento de R\$ 77,1 milhões do Governo do Estado em iniciativas ambientais, somado à garantia de US\$ 80 milhões do Banco Mundial para ações voltadas à agricultura familiar, a Paraíba acelera a execução de programas estruturantes, amplia parcerias institucionais e fortalece políticas estratégicas de gestão hídrica e restauração de biomas.

A atuação da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) estrutura-se em programas que formam a base da política ambiental do estado, como foco no fortalecimento da governança climática, na restauração ambiental e na regularização de territórios. Entre as iniciativas, estão o Comitê BioClima PB, voltado à integração entre ciência e gestão pública; o Programa Paraíba Mais Verde, referência nacional em reflorestamento e recuperação de áreas degradadas; e as ações de regularização ambiental, que promovem equilíbrio entre desenvolvimento econômico, conservação dos biomas e segurança jurídica.

“Esse trabalho é sustentado pela integração entre ciência e políticas públicas, com cooperação técnica junto a universidades e centros de pesquisa como a UFPB [Universidade Federal da Paraíba], UEPB [Universidade Estadual da Paraíba], IFPB

[Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba] e o Insa [Instituto Nacional do Semiárido]”, destacou Rafaela Camaraense.

Além dos programas estruturantes, a Paraíba tem se destacado nacionalmente em áreas estratégicas da política ambiental. O estado apresenta avanços consistentes na transição energética, com uma matriz elétrica composta quase integralmente por fontes renováveis, e consolida nas políticas de convivência com o Semiárido, especialmente nas ações de restauração da Caatinga e de combate à desertificação, integrando conservação ambiental, produção rural e adaptação climática.

A política ambiental estadual também avança na gestão da zona costeira, por meio de programas específicos, e em iniciativas de educação ambiental voltadas à juventude, como o Programa Agente Jovem Ambiental, que incentiva o protagonismo juvenil na agenda socioambiental.

Inovação e tecnologia

A Paraíba ganhou destaque internacional durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP30), realizada em Belém (PA). No evento, a secretária Rafaela Camaraense apresentou os avanços do Paraíba Mais Verde, com ações voltadas à recuperação de áreas degradadas, ao reflorestamento de nascentes e matas ciliares, à arborização urbana e à implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Durante a COP30, o Governo da Paraíba firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o Google Brasil e o Instituto Climático Von Bohlen & Halbach, voltado ao uso de tecnologias digitais para o monitoramento ambiental e o planejamento climático. A parceria permitirá que os municípios tenham acesso a ferramentas baseadas



Rafaela (C) apresentou, na COP30, ações voltadas à recuperação de áreas degradadas e de sistemas agroflorestais

em dados, mapas, imagens aéreas e inteligência artificial, ampliando a capacidade de gestão ambiental local.

“A Paraíba será o primeiro estado do Nordeste a incorporar um conjunto de tecnologias inovadoras do Google para o monitoramento de emissões e o planejamento climático. Firmamos esse acordo durante a COP30, garantindo aos municípios acesso as plataformas como Environmental Insights Explorer, Green Light, AirView e Flood Hub”, afirmou Rafaela Camaraense.

A comitiva paraibana também participou de reuniões com o Consórcio Brasil Verde, representantes de províncias argentinas e debates promovidos pelo Consórcio Nordeste. O estado marcou presença em painéis como “Jovens Protagonistas na Agenda Socioambiental” e “Cuidado, Gênero e Clima”, que abordaram justiça climática,

equidade e proteção social, com foco especial nas mulheres, grupo mais vulnerável aos impactos da crise climática.

O programa Paraíba Mais Verde atua na recuperação de áreas degradadas, na proteção de nascentes e matas ciliares e na promoção de educação ambiental e arborização urbana. A iniciativa é composta por projetos integrados, como Viveiros Parahyba do Futuro, Regulariza PB, Corredor das Águas, Cidade + Verde, Sertão Vivo e Lição Legal, que executa o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad) em municípios paraibanos.

Dentro dessa estratégia integrada, o Regulariza PB surge como um dos principais braços do Programa Paraíba Mais Verde, conectando a agenda de restauração ambiental à segurança jurídica no campo e ao fortalecimento da produção rural sustentável.

Segurança jurídica

Outro eixo central da política ambiental paraibana é o Regulariza PB, projeto que visa acelerar e facilitar a regularização ambiental de propriedades rurais e empreendimentos no estado. O programa possui a meta de regularizar 17 mil propriedades rurais até 2027, garantindo assim maior segurança jurídica e planejamento ambiental.

O Regulariza PB conta com investimento total de R\$ 1,3 milhão, com abrangência estadual. As ações atenderão os 223 municípios paraibanos, por meio de atividades itinerantes e atendimento regionalizado, facilitando o acesso de produtores e comunidades rurais aos serviços de regularização ambiental.

A secretária Rafaela Camaraense destaca que o Regulariza PB representa um avanço estrutural na política ambiental do estado. “O Projeto Regulariza PB representa uma mudança de

paradigma na gestão ambiental paraibana. Nossa meta é regularizar mais de 17 mil propriedades até 2027, garantindo que os produtores rurais paraibanos tenham acesso aos seus direitos fundamentais — como descontos no ITR [Imposto Territorial Rural], financiamentos com juros reduzidos e participação no mercado de créditos de carbono. Vamos levar o atendimento aos 223 municípios paraibanos, com equipe especializada, tecnologia de ponta e parcerias com prefeituras, sindicatos e associações”, afirmou.

O projeto está alinhado às metas do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 7, 12 e 13), além de atender integralmente à legislação federal sobre regularização ambiental rural. A iniciativa consolida a Paraíba como referência em sustentabilidade e desenvolvimento rural no Nordeste.

Desafios estruturais e sustentabilidade de longo prazo

Apesar dos avanços, a Paraíba ainda enfrenta desafios estruturais na área ambiental. Entre eles estão a degradação da Caatinga e os processos de desertificação, considerando que o bioma ocupa a maior parte do território estadual.

A segurança hídrica permanece como um desafio central, em função da irregularidade das chuvas e da intensificação de eventos climáticos extremos. Mesmo com investimentos em infraestrutura,

o foco está em garantir o uso sustentável da água e o acesso contínuo para populações urbanas e rurais.

Outros desafios incluem a gestão de resíduos sólidos, a adaptação das áreas urbanas às mudanças climáticas e a ampliação do acesso a recursos financeiros para ações de mitigação e adaptação. Nesse contexto, o fortalecimento de instrumentos econômicos ambientais, como créditos de carbono, pagamentos por

serviços ambientais e mecanismos de financiamento climático, é considerado fundamental para garantir escala e continuidade às políticas públicas.

Comitê BioClima PB

Reforçando o compromisso com políticas baseadas em ciência, clima e biodiversidade, o governo criou o Grupo de Trabalho (GT) de Biodiversidade, Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas

— o Comitê BioClima PB. Coordenado pela Semas, o comitê terá papel estratégico no estudo da biodiversidade, no monitoramento dos impactos climáticos e na construção de estratégias de mitigação e adaptação para todo o território paraibano.

Entre os temas abordados, estão estudos sobre vulnerabilidade ambiental, tecnologias de redução de emissões de gases de efeito estufa e elaboração de planos e políticas setoriais sustentáveis.

“Estamos vivendo um período crítico, com aumento das temperaturas globais e maior ocorrência de eventos extremos. Com o comitê, a Paraíba reforça seu compromisso com o meio ambiente e com a construção de políticas públicas baseadas em evidências científicas e no diálogo com universidades e institutos de pesquisa”, declarou a secretária.

Parceria estratégica

Reforçando a integração entre sustentabilidade e desenvolvimento rural, o go-

verno assegurou um novo aporte financeiro do Banco Mundial para o Projeto Cooperar-PB Rural Sustentável. A missão assegurou US\$ 80 do Banco Mundial para o Projeto Cooperar-PB Rural Sustentável.

O coordenador do projeto, Omar Gama, destacou que a primeira fase do projeto já executou 12 mil cisternas e construiu 250 passagens molhadas, atendendo 1.800 famílias.

A próxima etapa ampliará o foco na eficiência energética, com o uso de energia solar para irrigação e apoio a cooperativas e associações produtivas. Segundo Omar Gama, a energia fotovoltaica reduz custos e fortalece a produção sustentável no campo.

“Lembramos que vamos trabalhar, com a questão de energia solar para irrigação. A energia fotovoltaica reduz muito o custo que as famílias têm para poderem irrigar suas áreas, e também agora

nas cooperativas e associações para produção”, destacou.

Prioridades ambientais

O planejamento da política ambiental da Paraíba para 2026 prevê a ampliação da escala das ações já em andamento, com foco na recuperação de áreas vulneráveis, no fortalecimento de instrumentos econômicos ambientais e na consolidação de mecanismos de financiamento climático.

“Entre as prioridades, estão expandir o recapeamento, fortalecer os viveiros comunitários, avançar na monetização de ativos ambientais e consolidar mecanismos de financiamento climático, a exemplo do Fundo Caatinga”, afirmou a secretária.

Os programas e investimentos em andamento consolidam a Paraíba como protagonista nacional na agenda ambiental, articulando restauração, inovação climática, desenvolvimento rural e políticas sustentáveis em todas as regiões do estado.



Comitê BioClima PB fará monitoramento dos impactos climáticos de todo o território paraibano

IMPOSTO DE RENDA

Nova faixa de isenção entra em vigor

Cerca de 15 milhões de brasileiros que recebem até R\$ 5 mil não terão desconto mensal do tributo retido do salário

Wellton Máximo
Agência Brasil

Sancionada em novembro, a reforma do Imposto de Renda (IR) entrou em vigor ontem. O novo modelo, que aumenta a faixa de isenção para cerca de 15 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 5 mil por mês, traz mudanças relevantes tanto para os trabalhadores quanto para investidores e contribuintes de alta renda.

As novas regras afetam desde a retenção mensal no salário até a tributação de dividendos. Para compensar a perda de arrecadação, quem ganha a partir de R\$ 50 mil por mês passará a pagar mais Imposto de Renda, assim como parte das pessoas que recebem dividendos (parcela de lucro das empresas distribuídas aos acionistas). Ao todo, 141 mil brasileiros, segundo o governo, passarão a pagar mais IR.

Em relação à Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física, nada muda para o documento deste ano, porque a declaração se refere ao ano-base 2025. Somente em 2027 (ano-base 2026), o novo modelo de IR será ajustado definitivamente na declaração.

Veja o que muda na prática e como isso pode impactar o seu bolso.

Quem passa a ficar isento?

A principal mudança é a ampliação da faixa de isenção:

- Renda mensal de até R\$ 5 mil: isenção total do Imposto de Renda;

- Atualmente, a isenção vai apenas até dois salários mínimos (R\$ 3.036).

Segundo o governo, cerca de 15 milhões de brasileiros ficam totalmente isentos com a nova regra, o que representa uma renúncia fiscal de R\$ 25,4 bilhões.

Economia estimada

- Quem ganha até R\$ 5 mil pode economizar até R\$ 4 mil por ano, considerando o 13º salário.
- A reforma cria uma faixa intermediária de alívio tributário:
- De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350 por mês: isenção parcial, com desconto decrescente no imposto;
- Acima de R\$ 7.350: nada muda; segue a tabela progressiva atual (até 27,5%).

O desconto diminui gradualmente conforme a renda sobe, evitando o chamado “degrau tributário”, quando pequenos aumentos salariais geram saltos grandes no imposto.

Exemplos práticos:

- Salário de R\$ 5.500: imposto mensal cai cerca de 75%;
- Salário de R\$ 6.500: economia aproximada de R\$ 1.470 por ano;
- Salário de R\$ 7 mil: economia em torno de R\$ 600 por ano.

O valor exato do desconto depende do cálculo individual e de outras rendas e deduções.

O que muda no desconto?

A mudança é sentida imediatamente: Quem se enquadra na nova isenção

ou no desconto parcial já deixa de sofrer a retenção integral do IR na fonte sobre o salário de janeiro, pago no fim do mês ou no início de fevereiro.

Mesmo isento, o contribuinte terá de declarar IR em 2026, pois a declaração será referente ao ano-base 2025, quando a nova regra ainda não valia.

Alta renda

Para compensar a perda de arrecadação, a reforma cria o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM), voltado à alta renda:

- Renda anual acima de R\$ 600 mil (R\$ 50 mil/mês): entra na regra;
- Alíquota progressiva de até 10%;
- Renda acima de R\$ 1,2 milhão por ano: alíquota mínima efetiva de 10%.

A estimativa do governo e que cerca de 141 mil contribuintes serão afetados.

IRPFM

O que entra no cálculo:

- Salários;
- Lucros e dividendos;
- Rendimentos de aplicações financeiras tributáveis.

Em relação aos salários acima de R\$ 50 mil por mês, essa fonte de renda gera desconto no IRPFM a pagar, mesmo incluída na base de cálculo. Isso porque o Imposto de Renda já foi descontado na fonte, com alíquota de 27,5%.

Ficam fora

- Poupança, Letras de Crédito Imobiliário (LCI),



Foto: Carlos Rodrigo

Para compensar a arrecadação, 141 mil pessoas passarão a pagar mais imposto

Letras de Crédito do Agropênia (LCA), fundos imobiliários, Fiagro e outros investimentos incentivados;

- Heranças e doações;
- Indenizações por doença grave;
- Ganhos de capital na venda de imóveis, exceto fora da bolsa;
- Aluguéis atrasados;
- Valores recebidos acumuladamente, por meio de ações judiciais.

O imposto mínimo será apurado apenas na declaração de 2027.

Tributação de dividendos

Outra novidade relevante é a tributação de dividendos na fonte:

- 10% de imposto retido sobre dividendos;
- Apenas quando supere R\$ 50 mil por mês;
- Valor pago por uma única empresa à pessoa física.

A maioria dos investidores não será afetada. A medida mira sócios e empresários que recebiam altos valores em dividendos, até então isentos.

O imposto retido poderá ser compensado na declaração anual.

Resumo rápido

O que mudou?

- Isenção total até R\$ 5 mil por mês;
- Desconto gradual até R\$ 7.350;
- Nada muda para salário acima de R\$ 7.350;
- Imposto mínimo de até 10% para renda acima de R\$ 600 mil por ano;
- Dividendos acima de R\$ 50 mil por mês passam a ser tributados.

A reforma redesenha a tributação da renda no país e começa a ser sentida agora no salário, mas os efeitos completos aparecerão apenas na Declaração do Imposto de Renda de 2027.

Reajuste anual do salário mínimo já está valendo

Paula Laboissière
Agência Brasil

O novo salário mínimo, no valor de R\$ 1.621, está valendo desde ontem. O reajuste, de 6,79% ou R\$ 103, foi confirmado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento no último dia 10. O salário mínimo anterior era de R\$ 1.518.

O novo valor foi informado após a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado no cálculo do reajuste anual do salário mínimo. O indicador registrou 0,03% em novembro e acumula 4,18% em 12 meses.

Pela estimativa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bilhões na economia. O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas.

Entenda

A regra do reajuste do salário mínimo determina que o valor tenha duas correções: uma pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, ou seja, 4,18%,

e outra pelo crescimento da economia de dois anos.

No dia 4 de dezembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país) de 2024, confirmando expansão em 3,4%.

No entanto, o arcabouço fiscal, mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos, determina que o ganho acima da inflação seja limitado a um intervalo de 0,6% a 2,5%.

Pela regra, o salário mínimo de 2026 seria R\$ 1.620,99 e, com o arredondamento previsto em lei, passa para R\$ 1.621, reajuste de 6,79%.

■ Com o aumento de 6,79%, o valor passou de R\$ 1.518 para R\$ 1.621; Dieese estima injeção de R\$ 81,7 bilhões na economia

SERVIÇO MILITAR

Começa alistamento para as Forças Armadas

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Alistamento Militar 2026 começou ontem e seguirá até 30 de junho. O processo é obrigatório para jovens brasileiros do sexo masculino, até mesmo para quem reside no exterior.

Pelo segundo ano consecutivo, o alistamento também está aberto às mulheres brasileiras que desejam voluntariamente prestar o serviço militar, desde que completem 18 anos em 2026.

O alistamento é feito gratuitamente, no período estabelecido, e obrigatório aos jovens do sexo masculino, mas quem perder o prazo arcará com multa por atraso e concorrerá à seleção do ano seguinte. Para as mulheres, o prazo de alistamento não será prorrogado.

As inscrições dos brasileiros que completam 18 anos em 2026 podem ser feitas pela internet no site do alistamento on-line, inclusive para os residentes no exterior. É necessário ter cadastro na plataforma de serviços digitais do Governo Federal, o Gov.br.

Se não tiver acesso à internet ou preferir fazer o alistamen-

to presencialmente, a partir de hoje, o interessado deve se dirigir à Junta de Serviço Militar (JSM) mais próxima de sua residência, levando documentos originais de identificação. São eles: Certidão de Nascimento ou Casamento; carteira de identidade ou Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); e comprovante de residência recente.

Neste ano, o serviço militar feminino disponibilizará 1.467 vagas, sendo 1.010 para o Exército do Brasil, 300 para a Aeronáutica e 157 para a Marinha do Brasil. As vagas estão distribuídas em 145 municípios de 21 estados, além do Distrito Federal. Após a fase de incorporação, as mulheres deverão cumprir obrigatoriamente o Serviço Militar Inicial por 12 meses.

Pessoas com deficiência

Os jovens que possuem alguma condição de saúde impeditiva, como ser pessoa com deficiência (PcD), podem requerer a isenção do serviço militar. Para isso, devem levar documentos, comprovantes e laudos médicos já no momento do alistamento, em uma Junta de Serviço Militar.

O atestado médico, pas-

sado preferencialmente em posto de saúde público, deve conter o diagnóstico da incapacidade por extenso e o respectivo Código Internacional de Doenças (CID), bem como assinatura do médico sobre o carimbo que contenha o seu nome e registro no Conselho Regional de Medicina (CRM). O cidadão enfermo que, por incapacidade absoluta, esteja impossibilitado de comparecer a uma Junta de Serviço Militar, poderá ser representado pelo seu tutor ou curador, legalmente instituído, mediante apresentação do documento comprobatório.

Próximas fases

O alistamento é apenas a primeira etapa. Após o alistamento, o cidadão receberá o Certificado de Alistamento Militar (CAM) e deverá consultar o site, periodicamente, para saber se foi dispensado ou se deve comparecer à etapa de seleção geral, no segundo semestre de 2026.

Os alistados e as alistadas que não foram dispensados de imediato serão convocados para realizar exames médicos e odontológicos; testes de aptidão física; e entrevistas sobre suas habilidades e interesse

em servir.

Caso seja dispensado por excesso de contingente ou residir em município que não contribui com pessoal para o Serviço Militar Inicial obrigatório, a pessoa deverá participar da cerimônia de juramento à bandeira para receber o Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI).

Os demais não dispensados passarão ainda pelas etapas de designação, seleção complementar e incorporação ou matrícula em uma das três Forças Armadas: Exército Brasileiro, Marinha do Brasil ou Aeronáutica.

O serviço militar terá início em 2027, com duração de um ano.

Débito

Como o serviço militar é obrigatório aos jovens brasileiros do sexo masculino, aqueles que não se alistarem estarão impedidos, entre outros, de:

- obter ou renovar passaporte;
- inscrever-se em concursos públicos.
- matricular-se em faculdades ou universidades.
- assinar contratos com o Governo do Brasil.

RIO DE JANEIRO

Bombeiros registram 547 resgates

Apesar de alertas emitidos pela Defesa Civil e pela Marinha, banhistas arriscaram-se no litoral da capital fluminense

Malu Mões
Agência Estado

Os bombeiros registraram 547 resgates nas praias da Zona Sul da capital fluminense durante a virada do ano. O número representa um salto de 1.786% em relação ao Réveillon de 2024 para 2025, quando foram apenas 29 salvamentos.

O adolescente de 14 anos que desapareceu no mar de Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, na manhã de quarta-feira (31), continuava desaparecido até o fechamento desta edição, ontem. A informação foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros do Estado.

Na quarta-feira, a Defesa Civil do Rio emitiu um alerta de ressaca para todo o litoral fluminense. O aviso foi transmitido diretamente para todos os celulares da população. A recomendação é que ninguém entre no mar. A orientação seguiu ontem.

A Marinha também emitiu um alerta de ressaca para a região, com previsão de ondas de até 2,5 m até a manhã de ontem.

A praia de Copacabana, palco da grande festa de Réveillon do Rio, esteve lotada desde a manhã de quarta. As ondas chegaram a se aproximar de um dos palcos montados para o *show*.



Foto: Jorge Rodrigues/Estadão Conteúdo

Ondas chegaram a se aproximar de um dos palcos montados em Copacabana, região em que a maioria dos salvamentos aconteceu

Os salvamentos ocorreram em:

- Copacabana: 248;
- Ipanema: 168;
- Leme: 70;
- Arpoador: 40;
- Leblon: 11.

A corporação segue com as buscas pelo adolescente que de-

sapareceu na altura do Posto 2 de Copacabana. De acordo com a TV Globo, ele era de Campinas (SP) e passava o fim do ano no Rio.

Alerta sobre o risco

“O mar não está indicado para mergulho. Temos ondas

de até 2,5 m, um mar com muita energia, muitas valas e correntes de retorno”, alertou o tenente-coronel Fábio Contreiras, do Corpo de Bombeiros do Rio. “As pessoas vão querer, obviamente, se banhar. Está calor. Mas a corporação não negocia a segurança: não mergulhem no mar.

Estaremos com *drones* enviando avisos sonoros para que as pessoas não insistam nessa prática. Realmente, o mar vai subir. O risco é real”.

Doutor em gerenciamento de riscos e segurança do Departamento de Engenharia Naval e Oceânica da Universidade Fe-

■
Adolescente de 14 anos desapareceu no mar de Copacabana na manhã do dia 31 de dezembro

JUSTIÇA

STF nega pedido de prisão domiciliar para Bolsonaro

Paula Laboissière
Agência Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes negou, ontem, o pedido feito pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro que solicitava prisão domiciliar de natureza humanitária após alta do hospital DF Star, onde ele segue internado desde o último dia 24 de dezembro.

Com a decisão, assim que deixar o hospital, Bolsonaro deve retornar para a Superintendência da Polícia Federal, onde está preso desde novembro após condenação de 27 anos e três meses pela trama golpista. Em coletiva à imprensa na tarde de quarta-feira (31), os médicos confirmaram que a previsão de alta do ex-presidente estava mantida para ontem, mas ainda não havia sido formalizada até o fechamento deste caderno.

Na decisão, Moraes avalia que a defesa de Bolsonaro não apresentou “fatos supervenientes que pudessem afastar os motivos determinantes da decisão de indeferimento do pedido de prisão domiciliar humanitária proferida no dia 19 de dezembro de 2025”.

“Conforme destacado naquela decisão, há total ausência dos requisitos legais para a concessão de prisão domiciliar, bem como diante dos reiterados descumprimentos das medidas cautelares diversas da prisão e de atos concretos visando a fuga, in-

clusive com dolosa destruição da tornozeleira eletrônica, necessário a manutenção do cumprimento da pena privativa de liberdade em regime fechado”.

No documento, o ministro lembra que Bolsonaro foi condenado à pena de 27 anos e três meses, sendo 24 anos e nove meses de reclusão e dois anos e seis meses de detenção, aplicado o regime inicial fechado para início de cumprimento da pena.

“Ressalte-se, que, diferentemente do alegado pela defesa, não houve agravamento da situação de saúde de Jair Messias Bolsonaro, mas, sim, quadro clínico de melhora dos desconfortos que estava sentindo, após a realização das cirurgias eletivas, como apontado no laudo de seus próprios médicos”.

Moraes destacou ainda que todas as prescrições médicas indicadas como necessárias na petição da defesa do ex-presidente podem ser integralmente realizadas na Superintendência da Polícia Federal, “sem qualquer prejuízo à saúde do custodiado, uma vez que, desde o início do cumprimento de pena, foi determinado plantão médico 24 horas por dia”.

A decisão reforça também que permanece autorizado acesso integral dos médicos de Bolsonaro, com os medicamentos necessários, incluindo um fisioterapeuta, “e entrega de comida produzida por seus familiares”.

EDUCAÇÃO BÁSICA

Fundeb movimentará R\$ 370 bilhões em 2026

Agência Gov

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) deverá movimentar R\$ 370,3 bilhões neste ano. A Portaria Interministerial nº 14/2025, que apresenta as estimativas para o exercício de 2026, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) da última quarta-feira (31), pelos ministérios da Educação (MEC) e da Fazenda (MF).

O crescimento corresponde a um acréscimo de 8,54% no financiamento da Educação Básica pública em relação a 2025, quando o fundo fechou o ano com R\$ 341,1 bilhões.

A receita estimada do Fundeb para 2026 será composta por R\$ 301,1 bilhões provenientes das contribuições dos estados, do Distrito Federal e dos municípios e por R\$ 69,2 bilhões de complementação da União. O cálculo foi realizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação.

A complementação federal prevista para 2026 representa um aumento de 23,3% em relação a 2025, quando o aporte da União foi de R\$ 56,1 bilhões, totalizando R\$ 13 bilhões a mais em recursos federais para a Educação Básica.

“Esse aumento signifi-



Foto: Angelo Miguel/MEC

Parte do recurso é destinado para a valorização profissional

cativo de recursos impacta diretamente o futuro das nossas crianças, jovens, professores e professoras. Com maior financiamento em 2026, vamos melhorar ainda mais a nossa educação”, afirma o ministro da Educação, Camilo Santana.

Para Fernanda Pacobahyba, presidente do FNDE, o Fundeb é um pilar fundamental para a equidade na educação pública. “São recursos para melhoria da infraestrutura escolar, aquisição de materiais pedagógicos e valorização docente”.

Complementação

O crescimento das receitas do Fundeb em 2026 é resultado da elevação das projeções de arrecadação dos impostos e transferências vinculados ao fundo e da integralização do percentual de complementação da União previsto na legislação do Novo Fundeb, que alcança 23% no próximo ano. Des-

R\$ 69,2 bi

Neste ano, a complementação do repasse prevista pela União será 23,3% maior do que em 2025, beneficiando 39,3 milhões de alunos da rede pública

se total, 10% correspondem à complementação Valor Anual por Aluno (VAAF); 10,5% à complementação Valor Anual Total por Aluno (VAAT); e 2,5% à complementação Valor Aluno Ano Resultado (VAAR), percentual que encerra o ciclo de ampliação progressiva da participação da União no financiamento do Fundo, conforme estabelecido em lei.

Aplicação

Do total de recursos do Fundeb, no mínimo 70% devem ser destinados ao pagamento dos profissionais da Educação Básica em efetivo exercício, reforçando a política de valorização desses profissionais nas redes públicas de ensino. Os 30% restantes devem ser aplicados em ações de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), como melhorias na infraestrutura escolar, aquisição de equipamentos e materiais pedagógicos.

Matrículas

As estimativas para 2026 consideram um total de 39,3 milhões de matrículas na Educação Básica pública. No caso da complementação VAAR, 3.076 entes federativos cumpriram as condicionalidades exigidas para o recebimento dos recursos, evidenciando o avanço na adoção de indicadores de melhoria da gestão e dos resultados educacionais.

Os recursos referentes às complementações da União serão repassados em 13 parcelas mensais, no período de janeiro de 2026 a janeiro de 2027, conforme o cronograma estabelecido na Portaria Interministerial nº 14/2025. As estimativas serão atualizadas a cada quatro meses, conforme determina a legislação do Novo Fundeb, com o objetivo de manter os valores ajustados às projeções de arrecadação ao longo do exercício.

NA SUÍÇA

Incêndio deixa 40 mortos no Réveillon

Apesar de testemunhas relatarem uma explosão no local, as autoridades descartaram a hipótese de atentado

Da Redação
Com agências

Um violento incêndio ocorrido na madrugada de Ano Novo, no bar Le Constellation, na famosa estação de esqui de Crans-Montana, no cantão suíço de Valais, resultou em pelo menos 40 mortos e cerca de 115 feridos, muitos em estado grave. A informação foi confirmada pela polícia local em uma coletiva de imprensa realizada, ontem, na cidade de Sion.

O presidente da Confederação Suíça, Guy Parmelin, presente no anúncio, classificou o evento como “uma das piores tragédias” já ocorridas no país. O chefe da polícia cantonal, Frédéric Gisler, detalhou o balanço de vítimas, enquanto as autoridades governamentais informaram ter recebido mensagens de solidariedade e ofertas de outros países para receber pacientes com queimaduras graves, que necessitem de atendimento médico urgente.

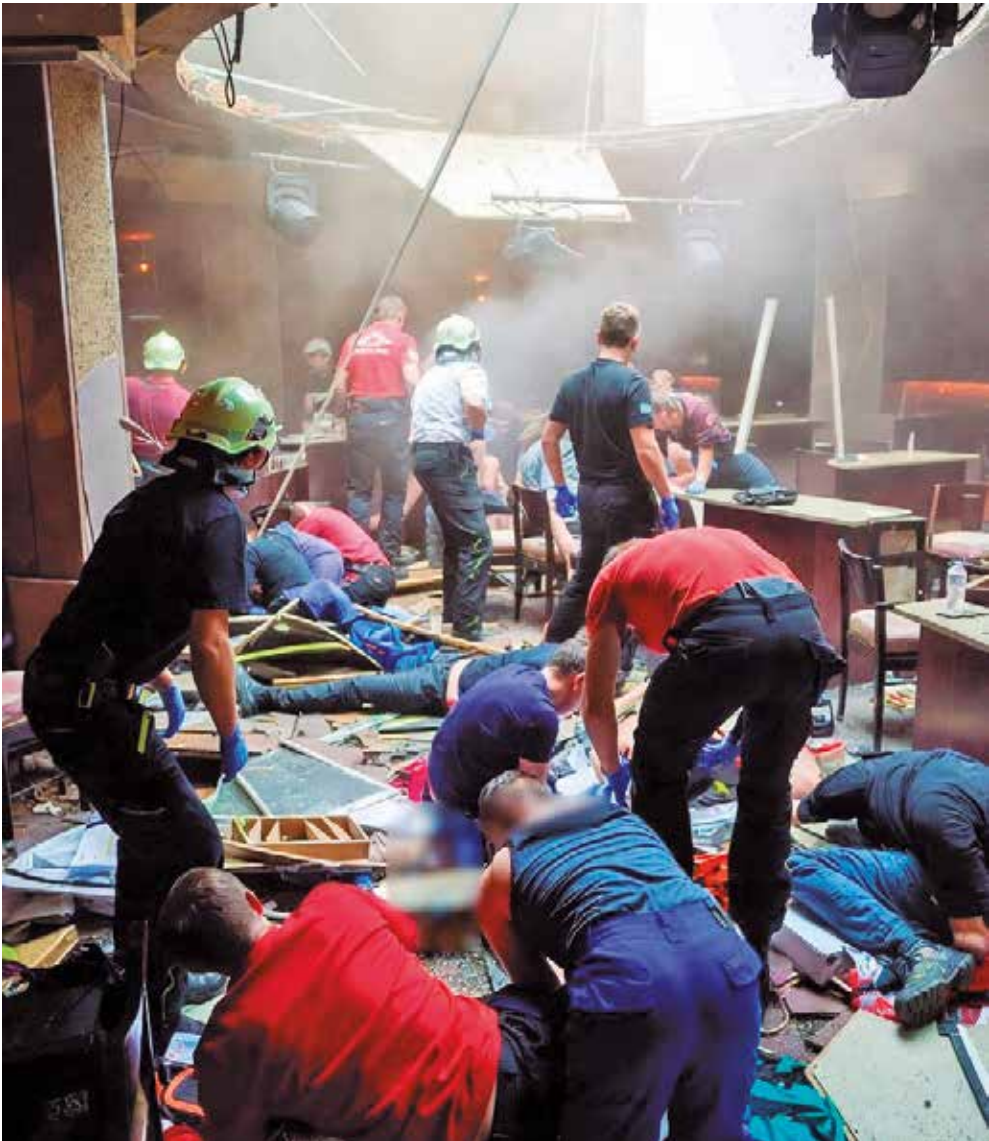
Apesar de testemunhas relatarem uma explosão no local, as autoridades descartaram a hipótese de atentado. A procuradora-geral do município, Beatrice Pilloud, afirmou que ainda é cedo para determinar a causa das chamas, mas enfatizou: “Em nenhum momento se trata de qualquer tipo de ataque”. Especialistas ainda não puderam acessar os escombros para iniciar a perícia técnica.

O incêndio, classificado pelos bombeiros como “generalizado”, um termo que descreve a rápida propagação de gases inflamáveis, aconteceu por volta da 1h30, durante as celebrações da passagem do ano. A grande quantidade de feridos sobrecarregou a capacidade do hospital regional, conforme explicou o chefe do governo regional, Mathias Rénard, que lamentou a transformação de uma noite de celebração em “pesadelo”.

Crans-Montana, localizada nos Alpes suíços, a cerca de 40 km do famoso

Matterhorn, é um destino internacional de esportes de inverno com aproximadamente 10 mil residentes. A polícia confirmou que as vítimas são de várias nacionalidades e que a identificação está em andamento, com as respectivas embaixadas sendo contactadas. Um centro de acolhimento e uma linha de apoio foram estabelecidos para as famílias afetadas.

Cantão
Crans-Montana,
localizada nos Alpes
suíços a cerca
de 40 km do famoso
Matterhorn, é um
destino internacional
de esportes
de inverno



Tragédia deixou, além dos mortos, cerca de 115 feridos, muitos deles em estado grave

GENOCÍDIO

Israel suspende licença de 37 ONGs humanitárias que atuam em Gaza

Da Redação
Com agências

O governo israelense confirmou, ontem, a suspensão das licenças de 37 organizações não governamentais (ONGs) internacionais que atuam no acesso à Faixa de Gaza. A medida, anunciada pelos sionistas, atinge entidades como Médicos Sem Fronteiras, Cáritas, Ação contra a Fome e Oxfam, vindas de 16 países.

Segundo comunicado, a decisão ocorreu porque as entidades não cumpriram um novo processo de registro aprovado em março de 2025, que exige a comunicação de dados dos funcionários por “razões de segurança”. “As organizações que não cumpriram as normas exigidas em matéria de segurança e transparência verão a sua licença suspensa”, declarou a pasta.

A medida foi imediatamente condenada por um grupo de 18 ONGs israelenses, incluindo B’Tselem, Breaking the Silence e Médicos pelos Direitos Humanos. Em comunicado, essas organizações afirmaram que o processo “viola os princípios humanitários fundamentais de independência e neutralidade” e que Israel, como ocupante, tem a obrigação legal de garantir a ajuda aos civis palestinos. “Não só descumpra esta obrigação, como também impede que outros preencham a lacuna”, criticaram.

As entidades israelenses alertaram que o cancelamento dos registros “compromete a ação humanitária baseada em princípios” e “coloca vidas em risco”, especialmente em um momento de “necessidade crítica” em Gaza. Elas lembraram que o aces-

so humanitário já vem sendo “gravemente restringido desde outubro de 2023”.

O novo quadro de registro, criticado pelas ONGs, permite ao governo israelense negar licenças por motivos que incluem a negação de Israel como Estado judeu e democrático, a promoção de campanhas que apontem os crimes cometidos pelo Estado de Israel, o incentivo ao boicote ou o apoio a processos judiciais contra forças de segurança israelitas em tribunais internacionais.

As organizações israelenses argumentam que condicionar a ajuda a alinhamentos políticos e exigir dados pessoais sensíveis da equipe local expõem os trabalhadores a riscos. “Garantir o acesso à ajuda humanitária é uma obrigação legal, não uma opção discricionária”, concluíram.

NOS EUA

Trump anuncia retirada da Guarda Nacional de três grandes cidades

Da Redação
Com agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, ontem, a retirada da Guarda Nacional das cidades de Chicago, Los Angeles e Portland. Em uma publicação em sua rede social, o líder republicano afirmou, no entanto, que forças federais “voltarão” caso os índices de criminalidade aumentem.

Trump justificou que os desdobramentos militares nessas localidades, iniciados em junho, foram necessários para combater a criminalidade e proteger propriedades e funcionários federais de manifestantes.

“Estamos removendo a Guarda Nacional de Chicago, Los Angeles e Portland, apesar do fato de o crime ter sido grandemente reduzido por ter esses grandes patrio-

tas nessas cidades”, escreveu.

Ele acrescentou que o retorno das tropas, “talvez de uma forma muito mais forte”, ocorrerá “quando o crime começar a subir novamente”.

O anúncio ocorreu pouco depois que um Tribunal Federal de Apelações determinou que a administração Trump devolvesse o controle de centenas de soldados da Guarda Nacional da Califórnia ao governador Gavin Newsom.

A decisão reforça uma série de revéses judiciais enfrentados pelo governo Trump. Juízes que supervisionaram processos movidos pelas cidades contestando os desdobramentos têm consistentemente decidido que a administração excedeu sua autoridade, não encontrando evidências que apoiem a alegação de que tropas eram necessárias para proteger patrimônio federal.

A Suprema Corte dos EUA já havia bloqueado, em 23 de dezembro, a tentativa de Trump de enviar tropas para Illinois, minando a justificativa legal para os envios a outros estados. A corte afirmou que a autoridade presidencial para assumir o controle federal da Guarda Nacional se aplica apenas em circunstâncias “excepcionais”.

Líderes locais e democratas, que sempre classificaram as missões como desnecessárias e um excesso de federalismo, afirmaram que os desafios jurídicos forçaram o presidente a encerrar as operações.

Após o anúncio, a prefeitura de Chicago divulgou dados preliminares de 2025 mostrando a menor taxa de crimes violentos em mais de uma década, com uma redução de 21,3% em relação a 2024.

PEDRO INZUNZA NORIEGA

México detém suposto líder de cartel acusado de narcoterrorismo

Da Redação
Com agências

Forças mexicanas prenderam, ontem, o suposto chefe narcotraficante Pedro Inzunza Noriega no estado de Sinaloa. Ele é a primeira figura de cartel a ser acusada pelos Estados Unidos com base em leis de narcoterrorismo, conforme informou o Departamento de Justiça norte-americano.

Inzunza Noriega foi indiciado pela Justiça dos

EUA em maio, acusado de liderar uma grande operação de contrabando que transportava fentanil, cocaína e heroína através da fronteira. Procuradores o descrevem como um dos líderes da organização Beltran Leyva, grupo que teria surgido do cartel de Sinaloa e posteriormente se fragmentado.

A procuradora-geral norte-americana, Pam Bondi, afirmou na época que as acusações representavam uma nova estratégia legal

contra os cartéis mexicanos, com a busca pelas penas máximas.

As acusações seguiram uma ordem executiva do presidente estadunidense, Donald Trump, que classificou o cartel de Sinaloa como uma entidade terrorista estrangeira, designação adotada pelo Departamento de Estado em fevereiro. Trump também categorizou o fentanil como uma arma de destruição em massa.

Autoridades federais

dos EUA alegam que o acusado, em colaboração com seu filho, fabricou e distribuiu opioides sintéticos em escala industrial, movendo toneladas da substância para o país ao longo de anos. Em dezembro de 2024, uma operação mexicana apreendeu aproximadamente 1.650 kg de fentanil em propriedades ligadas a ambos, ação descrita como a maior apreensão individual da droga no mundo. O filho de Inzun-

za Noriega, Pedro Inzunza Coronel, foi morto pela Marinha mexicana durante um confronto em Sinaloa no mês de novembro.

O secretário de Segurança mexicano, Omar García Harfuch, relatou que a força naval encontrou resistência armada durante buscas, resultando na morte de Coronel e na captura de outros dois suspeitos. Trump tem pressionado o México a intensificar as operações antidrogas desde que assumiu o

cargo, alertando sobre possíveis sanções comerciais em caso de cooperação insuficiente.

No mesmo caso, outras cinco figuras ligadas à organização Beltran Leyva são acusadas de tráfico e crimes financeiros. Os procuradores norte-americanos afirmam que o grupo utiliza violência extrema, incluindo assassinatos e sequestros, para controlar rotas de contrabando e territórios em todo o México.